ANNO LXII — NUMERO 18 SABBADO 23 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

CEARA', 22 de Janeiro, ás 10 horas e 30 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 55 minutos, pelo cabo submarino).

Foi eleito em 1.º escrutinio pelo 6.º districto desta provincia, o Dr. Leandro de C. Mello Batisbonna (L).

PARAHYBA, 22 de Janeiro, ás 8 horas e 40 minutos da noite. (Recebido ás 9 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Foi eleito pelo 4.º districto desta provincia, com uma maioria de 30 votos, o Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 21 de Janeiro.

S. M. a Rainha Victoria abrio a sessão ordinaria do Parlamento.

Em sua mensagem S. M. declara-se francamente hostil á autonomia da Irlanda.

S. M. diz que o seu governo continuará á perseguir os criminosos irlandezes e que apresentará proximamente um BILL que facilite as compras de terras na Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

EUROPA

HESPANHA

465:000 kilometros quadrados.—16.000:000 habitantes.—34 habitantes por kilometro quadrado.—Limites: ao norte o golfo de Gasconha e os Pyrenéus; a leste o Mediterraneo; ao sul o Mediterraneo e o estreito de Gibraltar; a oeste Portugal.

Enrequicida pela descoberta do novo mundo, poderosa pelas suas immensas possessões, a Hespanha parecia, no começo do seculo XVI, dever concentrar nas suas mãos o imperio universal. A morte de Carlos V porém foi-lhe origem de prompta decadencia, de que ainda se não levantou de todo.

O clima é secco e geralmente quente; o solo especialmente na vertente oriental, permittiria ricas culturas se fosse bem cultivado. Minas de prata, mercurio, estanho, chumbo, ferro e hulha; marmores estimados. Creação de carneiros *merinos*, cuja lã é a mais fina da Europa. Industria pouco activa. A religião é a catholica, a forma de governo é a monarchia constitucional. A Hespanha dividia-se antigamente em 14 capitanias geraes; hoje divide-se em 49 provincias.

Capital, *Madrid*, 300:000 habitantes, sobre o Manzanares: capital de Hespanha desde Felippe II; bellos edificios; ruas e praças espaçosas; opulento muzeu de pintura (um dos primeiros da Europa; bibliotheca publica; notavel passeio do Prado. CIDADES PRINCIPAES—*Barcellona*, 180.000 habitantes; porto e praça forte; cidade commercial e industrial. *Sevilha*, 118:000 habitantes; cathetral gothica; alcaçar; aqueducto. *Valencia*, 107:000 habitantes; formosa cathedral; commercio activo. *Malaga*, 92:000 habitantes; porto do Mediterraneo; vinhos notaveis. *Saragoça*, 82:000 habitantes; notavel cerco contra os francezes, 1809. *Granada*, 67:000 habitantes; palacio da Alhambra. *Cadix*, 61:000 habitantes; porto militar e commercial. *Valladolid*, 40:000 habitantes; onde morreu Colombo, 1506. *Cordova* 36:000 habitantes; antiga mesquita arabe: patria de Averroes. *Corunha*, 36:000 habitantes: capital da Galliza; porto commercial *Alicante*, 30:000 habitantes; praça maritima. *Burgos*, 25:000 habitantes; patria do Cid; bella cathedral gothica. *Pamplona*, 25:000 habitantes; muito antiga; fundada ou restaurada por Pompeu. *Badajos*, 17:000 habitantes; praça forte na fronteira de Portugal, *Bilbau* 15:000 habitantes; praça forte; principal centro de commercio de lãs. S. *Sebastião*, 14:000 habitantes; praça forte. *Salamanca*, 15:000 habitantes; universidade celebre, fundada em 1239,

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1886

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Peço a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser transportado á provincia do Piauby, o caixote que for conduzido pelo vapor *Espirito Santo*, contendo artigos de fardamento destinados ao capitão reformado do exercito, Segisnando Cicero de Alencar Araujo, por conta do qual deverá correr a respectiva despeza.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra a abertura de 30 volumes remettidos pela Intendencia da Guerra e examinar os objectos nos mesmos acondicionados.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra da companhia de cavallaria, Diniz Ferreira dos Santos, autoriso V. Exc., á vista de sua informação n. 7, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto, uma vez que este tenha os requesitos exigidos por lei.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,447, de 10 de Novembro ultimo, que de conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial, de 28 do mesmo mez, sob n. 343, autoriso o delegado do districto da Pedra a alugar por 30$ mensaes a casa de Antonio Alves de Carvalho Cavalcante Conceição, afim de servir de cadeia no referido districto, uma vez que se preste igualmente para quartel do respectivo destacamento.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, á vista da sua informação n. 9, de 7 do corrente, approvo as propostas, aceitas pelo conselho semestral do Arsenal de Guerra, em sessões de 14 e 19 de Dezembro findo, para o fornecimento de diversos objectos necessarios ao abastecimento do mesmo Arsenal, afim de serem lavrados os respectivos termos de contrato, na forma do regulamento n. 5,118, de 19 de Outubro de 1872.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o engenheiro Vicente Antonio do Espirito Santo, assumio a 5 do corrente o exercicto interino dos cargos de encarregado das obras geraes e da conservação dos portos, para os quaes foi nomeado na mesma data, por haver seguido para a corte, a serviço, o engenheiro Alfredo Lisboa.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Nesta data providencio no sentido de ser transportado á provincia do Maranhão, no vapor *Espirito Santo*, esperado do sul, o caixote de que trata o seu officio n. 104, de hontem datado, e bem assim solicito da presidencia daquella provincia a expedição de ordem para o fazer conduzir até a do Piauby, a ser entregue ao alferes João Pedro de Souza, por conta do qual deverá correr a respectiva despeza.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho semestral, em sessões de 14 e 19 de Dezembro findo, para o fornecimento de diversos objectos necessarios ao abastecimento desse Arsenal, afim de serem lavrados os respectivos termos de contrato, na forma do regulamento n. 5,118, de 19 Outubro de 1872.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se mandar dar transporte em carro de 3ª classe, da estação de Palmares á de Cinco Pontas, para ser descontada opportunamente das passagens gratuitas a que o governo tem direito, ao sentenciado Ezequiel Casado de Oliveira, duas praças do corpo de policia que o escoltam, e bem assim a um individuo de nome Manoel Viola.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do sul o caixote de que trata a portaria desta Presidencia de 7 do corrente, que fica sem effeito, quanto a conducção até a provincia do Piauhy.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital:

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia faço constar a quem interessar possa que o ministro dos negocios estrangeiros, emaviso de 10 de Novembro do anno passado, declarou que tendo Antonio José Ferreira Refinador e sua mulher appellado da sentença proferida em 28 de Abril do mesmo anno pelo juiz de direito do civil e dependendo a appellação de decisão do Tribunal da Relação d'esta capital, não é licito ao poder executivo intervir na questão, judicial pendente entre os mesmos e o Consulado Portuguez relativamente a certos bens da herança de José Antonio Correia Junior.

— Ao bibliothecario da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.—Em additamento ao meu officio de 2 do corrente mes, transmitto a V. S. as informações juntas, em original, de Quipapá e Tacaratú sobre o assumpto do questionario que acompanhou ao seu officio de 12 de Novembro do anno findo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc, o Sr. conselheiro presidente da provincia nesta data permitte ir para esse presidio Anna Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Francisco de Maria.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 3 no qual V. S. declarou que a 5 do corrente falleceu o empregado dessa repartição, Quintiliano José de Amorim, que exercia o lugar de guarda da illuminação publica desta cidade.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Aos agentes da Caixa Filial do The New London of Brazilian Bank, nesta cidade.—De ordem de S. Exc. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 7 do corrente, com e qual V. S. enviou cópia autentica do balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial durante o mez de Dezembro proximo passado.

— *Mutatis mutandis* ao gerente da Caixa Filial do English Banck of Rio de Janeiro, sobre o recebimento do officio de 5.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 31 de hoje datado resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia da Varsea ao cidadão João Hermano Comenos, ficando exoonerado o alferes José Terencio de Barros Araujo, que exercia o referido cargo, a pedido.

— O presidente da provincia de conformidade com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 33 de hoje datado, resolve mandar passar novos titulos aos cidadão Francisco de Paula da Cunha Bastos e Manoel Fortunato da Cunha, nomeados por portaria de 16 de Outubro ultimo, para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º distrito do termo do Bonito.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de 9 do corrente sob n. 25, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de outubro de 1877, conceder a demissão solicitada pelo agente do correio do povoado de Alagoinhas Manoel Rodrigues Torres Gallindo e nomear para substituil-o ao cidadão Henrique Gomes de Almeida.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as contas, que a esta acompanham, da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de novembro ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que foi prorogado por 30 dias o praso concedido a Rodrigo Carvalho & C., para fazer entrega ao Arsenal de Guerra, de 6,098 metros de brim branco liso, que se obrigarão a fornecer ao mesmo Arsenal.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o cidadão Joaquim Roberto Pereira foi nomeado pelo juiz de direito da comarca do Bonito para servir interinamente o cargo do promotor publico da mesma comarca, durante o impedimento do effectivo, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, que se acha no gozo de licença e que exerceu as respectivas funcções desde 9 de desembro findo até 8 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o telegramma junto por copia, expedido a 24 de desembro ultimo pelo ministro da guerra, recommendo a V. S. que sob a responsabilidade desta presidencia mande pagar a Francisco Felix Gonçalves a importancia de 400 rs. proveniente do fornecimento de 25 cavallos para a companhia de cavallaria a razão de 160$ cada um, devendo ser opportunamente levada essa despeza ao credito de que trata o citado telegramma.—Remetto os attestados comprobativos do dito fornecimento.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a apostilhar o titulo que devolvo, do professor contratado Manoel José da Camara, que por portaria de 1º de maio do anno findo foi removido para a cadeira de ensino primario da Varzea Rédonda.

Assim respondo ao seu officio n. 430 de 16 de dezembro ultimo.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Mande Vmc. examinar por profissional da sua maxima confiança o tecto do Gymnasio Pernambucano e o pavilhão existente n'um dos pateos do edificio e orçar os reparos indispensaveis para a devida segurança, o que deve ser effectuado com urgencia.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Cabo.—Transmittindo, por meio de copia, a inclusa representação firmada por Galdino da Rocha Sobreira contra o fiscal Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, tenho por muito recommendado á Camara Municipal do Cabo que, bem examinando a questão e averiguando os factos de que se trata, proceda de accordo com a lei.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1886

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Anna Maria do Espirito-Santo.—Como requer.

Amancio Antonio dos Santos e outros.—Attendidos, por portaria de hoje.

Dina da Silva Coutinho.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Estevão José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Guedes de Barros.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Felippe Fernandes Coelho.—Justifique as faltas.—Depois de notado na secção do archivo da secretaria do Governo, remetta-se este requerimento á Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Francelino Vieira de Araujo.—Não tem lugar.

Felisbina Constancia de Azevedo.—Indeferido, pois que o art. 5.º § 1.º da lei n. 1810 de 1884, referio-se formal e restrictamente á gratificação de merito.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará afim de ser inspeccionada.

Idalina Alice de Albuquerque.—Idem.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Sim.

José Joaquim de Azevedo.—Deferido com officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José da Costa Barros.—Providenciado.

Manoel Pedro da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 21 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 66.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado de S. Lourenço da Matta, Eusebio do Espirito-Santo, conhecido por *José Maria* e *José Cego*, por crime de ferimentos graves, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal,

A' ordem do subdelegado do Recife, José Maria Bittencourt, por haver na noite de 16 do corrente, assassinado a Manoel Curvado, por cujo crime está se procedendo a inquerito

A' ordem do de Santo Antonio, João Bernardo Ramos, conhecido por João Perigo, Candido Pereira da Silva, Joaquim José de Almeida, conhecido por José Cabo e Miguel da Costa Vieira Lima, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Francisco Rodrigues Cabral, por disturbios e uso de armas defesas.

— Hontem, ás 10 horas da noite, reappareceu fogo no predio n. 49 da rua do Marquez d'Olinda, onde tivera lugar o incendio de que tratei em minha parte de 12 do corrente.

Foi logo extincto por operarios do Arsenal de Marinha, que alli compareceram a chamado do subdelegado da freguezia.

— Ante-hontem, ás 11 horas da manhã e no districto de Maranguape, o individuo de nome Francisco José Mocó de Oliveira, ferio com um tiro a Maria Magdalena da Conceição.

O delicto foi commettido na propria casa da offendida.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei,

— Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão, que abrio inquerito contra o individuo de nome José Thomas de Oliveira, preso em flagrante, hontem, ás 9 horas da manhã, na occasião em que estuprava uma menor de 11 annos de idade.

— Pelo delegado de S. Lourenço da Matta foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Eusebio do Espirito-Santo, por haver ferido mortalmente a José Francisco do Nascimento.

— No dia 2 do corrente procedeu o delegado do termo de Floresta a visita da respectiva cadeia, onde foram encontrados cinco réos pronunciados.

— O delegado do termo de Santo Antão remetteu-me 23 facas de ponta, que apprehendera alli em poder de diversos desordeiros.

— Assumio hoje o exercicio da subdelegacia do Poço da Panella o respectivo 1º supplente Affonso Moreira Temporal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 22 DE JANEIRO DE 1886.

Ordem do dia n. 65

Tendo-se apresentado hoje a este quartel general, vindo da provincia do Ceará, o Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barretto, que por decreto de 26 de dezembro do anno passado, foi transferido do 11 batalhão de infanteria para a 6ª companhia do 2º da mesma arma, por troca com o capitão Manoel Thomé Cordeiro; o que consta do officio da presidencia daquella provincia, n. 74 de 16 do corrente mes: determino que seja o referido Sr. capitão Pedro Velho incluido no estado effectivo do mesmo batalhão o excluido o Sr. capitão Cordeiro.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1886

Clementino Gonçalves Netto, contas do thesoureiro das Obras Publicas e José Carlos Vital.—Haja vista o Sr. Dr. procurador.

José d'Assumpção Oliveira.—Ao contencioso e ao Consulado para attender.

Caixa economica e vigario Manoel Simplicio do Sacramento.—Entregue-se a quantia em deposito.

Guardas da Casa de Detenção.—Informe o Sr. pagador.

Rosa de Azevedo Ramos, Franklin Minervino Martins e Joaquim Bernardo dos Reis.—Certifique-se.

Anna Lucia Josephina d'Oliveira Mattos.—Volte ao Sr. contador.

Antonio Henriques de Souza Ramos, representante da The Great Western of Brasil Railway Company, J. J. Alves de Albuquerque, contas do thesoureiro das Obras Publicas e companhia de Santa Theresa.—Informe o Sr. contador.

Diomedes Brayner Lins e Bononio Rosa de Lima Leal.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1886

Francisco Ignacio de Oliveira.—Sellado o conhecimento junto, terá despacho.

Antonio José Pedro Gonçalves, Mendes Lima & C., e Manoel Joaquim da Rocha.—Certifique-se.

Emilio Pereira de Abreu.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Commendador Antonio José de Magalhães Bastos.—Infórme a 1ª secção.

— 22 —

João Victor Alves Matheus.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 2ª secção.

Manoel Joaquim da Rocha.—Sim, visto a informação.

Joaquim Antonio & C., e Pedroso Santos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Joaquim da Rocha.—Informe a 2ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1886.

Assumpto eleitoral

Ao encerrar o nosso artigo de 19, publicado na secção edictorial *Revista Diaria*, copiamos diversas disposições do Regulamento n. 8,213, de 13 de Agosto de 1881, referentes ao caso da eleição do 2º districto desta provincia, e entre ellas as dos arts. 141 e 147, que devem ser o ponto capital da questão á apreciar, pois que n'esses artigos, bem como nos seus correlatos do decreto legislativo n. 3,029, está perfeitamente firmada a distincção entre *voto tomado em separado e cedula apurada em separado.*

O art. 141, que aqui reproduzimos, dispõe assim:

« Art. 141. Nenhum eleitor será admittido a votar sem apresentar o seu titulo, nem poderá ser recusado o voto do que exhibir o dito titulo, não competindo á mesa entrar no conhecimento da identidade de pessoa do eleitor qualquer que seja o caso.

« Se, porém, a mesa reconhecer que *é falso o titulo apresentado ou que pertence a eleitor, cuja ausencia ou fallecimento seja notorio, ou se houver reclamação de outro eleitor que declare pertencer lhe o titulo*, apresentando a certidão do seu alistamento passada pelo competente tabellião, a mesa TOMARÁ EM SEPARADO O VOTO DO PORTADOR do titulo, e assim tambem o do reclamante, se exhibir novo titulo expedido nos termos do art. 66 deste regulamento, *afim de ser examinada a questão em juizo competente*, á vista do titulo impugnado ou sobre que haja duvida, titulo que ficará em poder da mesa para ser remettido ao mesmo juizo para os devidos effeitos, com quaesquer outros documentos que forem apresentados. »

E' claro, pois, que cogita-se ahi de voto inquinado radicalmente de vicio, voto que póde influir no resultado da eleição, prejudicando *in limine* o collegio que o tomasse promiscuamente com os demais, voto suspeitado de nullo, e dado por abuso, punivel nos termos do art. 29 do decreto n. 3,029.

No art. 147, porém, o caso muda de figura, e em relação á elle cumpre attender ao que dispõe o art. 142, que resa que « O voto será escripto em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração. A cedula será fechada de todos os lados, tendo rotulo conforme a eleição a que se proceder. *A' mesa não é permittido fazer exames, inspecções ou qualquer averiguação sobre as cedulas no acto do seu recebimento*, podendo, porém, advertir ao eleitor que a cedula deve ser fechada de todos os lados, e trazer o competente rotulo. »

Vê se, por ahi, que não se cogita de um caso grave de nullidade, e foi por essa razão que no art. 147 dispôs o seguinte o regulamento da lei:

« Art. 147. As cedulas serão contadas tirando-se da urna cada uma por sua vez, e se apurarão abrindo-se tambem e examinando-se cada uma por sua vez.

. . . .

« § 3.º *Serão apuradas em separado as cedulas que estiverem assignadas ou contiverem signaes exteriores ou interiores ou forem escriptas em papel transparente ou de cores diversas dos mencionados no art. 142.*

« Taes cedulas e os seus involucros serão remettidos ao poder verificador competente com as respectivas actas.

« *Apurar-se-ha tambem em separado o voto dado a cidadão cujo nome se achar na cedula alterado por troca, augmento ou suppressão do sobrenome ou appellido*, ainda que se refira visivelmente á individuo determinado, procedendo-se quanto á esta cedula pelo mesmo modo acima estabelecido. »

Repetimos, pois, que não póde ser mais clara a distincção feita pela lei e seu regulamento entre VOTO TOMADO EM SEPARADO E CEDULA APURADA EM SEPARADO. Essa distincção é racional, logica, e perfeitamente adaptada ás circumstancias referentes a cada um dos casos figurados no art. 141 e no art. 142 combinado com o art. 147.

Estabelecida esta distincção capital, vejamos em qual dos casos se acham os votos suspeitos dos collegios da matriz da Boa Vista e da Varzea, e para isso recorramos as respectivas actas, nas quaes, segundo o art. 149 § 1º n. 4, do regulamento n. 8,213 devem « ser declarados os motivos da separação em ambos os casos. »

Eis o que diz a acta da eleição de 15 de Janeiro corrente na matriz da Boa-Vista:

« Foi TOMADO EM SEPARADO o voto do eleitor João Gonçalves da Luz, cujo voto recahio no Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, por ter deixado de exhibir o seu titulo, em razão de ter sido o mesmo titulo tomado pela mesa eleitoral, que servio na eleição de deputados provinciaes, que se effectuou no dia 30 de Dezembro ultimo, para ser remettido ao juiz de direito competente, na forma da lei. »

Eis o que diz a acta da eleição da Varzea:

« . . . . Em seguida declarou o presidente que se ia proceder á chamada dos eleitores designando para fazer a chamada o mesario Lauriano Rodrigues da Costa, e para secretario o mesario Antonio Joaquim da Gama, e mandou que se procedesse a chamada, e sendo a votação feita de conformidade com a lei, effectuou-se o recebimento das cedulas, tendo nesta occasião requerido o eleitor bacharel Ignacio de Barros Barreto Junior para que fosse TOMADO EM SEPARADO o voto do eleitor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins que se apresentara para votar, não obstante não constar o seu nome da lista da chamada por ter o mesmo eleitor requerido e obtido a sua eliminação na revisão procedida no anno de 1885.

. . . .

« Em tempo declaro que o eleitor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, cujo voto FOI TOMADO EM SEPARADO, apresentou o seu titulo, pelo qual se vê ter elle obtido a sua eliminação, e está incluido no alistamento eleitoral da freguezia de Tracunhãem do 5º districto eleitoral, devendo o mesmo titulo ser remettido juntamente com a copia da presente ao poder competente. »

E' evidente que, tanto em um como no outro collegio, os *votos alludidos foram tomados em separado* de conformidade com o art. 141; isto é, são votos suspeitados de nullidade, votos filhos de abuso punivel pela lei, votos que portanto não podem ser confundidos com os do art. 147.

E' exactamente desses votos de que cogita o art. 177 combinado com o art. 159 § 2º.

O art. 177, que, releva deixar bem firmado, antecede o 178, e está incluido na secção 4ª do regulamento, secção que se occupa *Da eleição de deputados á assemblea geral e de membros das assembléas legislativas provinciaes*, esse artigo, dizemos, dispõe assim:

« Art. 177. Na apuração a junta se limitará a sommar os votos mencionados nas differentes authenticas, attendendo sómente ás das eleições feitas perante mesas organisadas de conformidade com as disposições da secção 1ª deste capitulo, e *procederá pelo modo estabelecido nos arts. 159, 160 e 161*, servindo de secretario um dos membros da mesma junta designado pelo presidente desta. »

Sendo taxativas as expressões —*procederá pelo modo estabelecido nos arts. 159, 160 e 161*—é incontroverso que as juntas apuradoras devem imperiosamente cingir-se ao que n'elles se estabelece relativamente á apuração, e, pois, devem obedecer ao que lhes ordena o § 2º, do art. 159 quando diz:

« § 2º *Na apuração os votos que, segundo as authenticas, tiverem sido* TOMADOS EM SEPARADO PELAS MESAS ELEITORAES, NÃO SERÃO SOMMADOS, mas especificadamente mencionados na acta da apuração geral ».

E desde que ahi se determina que NÃO SERÃO SOMMADOS OS VOTOS TOMADOS EM SEPARADO, isto é exactamente os votos de que cogita o ART. 141 do regulamento, não podem as juntas, sem infringir desbragadamente a lei, proceder de outra forma.

Assim, é o art. 177 combinado com os arts. 159, 160 e 161, que regula as atribuições da junta em referencia aos votos obtidos pelos diversos candidatos: são esses artigos que estabelecem o modo de formar o computo de votos de cada um dos candidatos; são elles, em fim, que firmam o direito eleitoral de cada um.

O art. 178, que, repetimos, é posterior ao art. 177, cogita de outro assumpto, trata de firmar o principio de que ninguem *será eleito sem alcançar a maioria absoluta dos votos expressos*. E tanto é este o seu objecto que exclue da contagem *as cedulas em branco*, que não são votos expressos, e manda computar todos os mais, *sem exclusão dos em separado.*

O art. 178 diz assim:

« Art. Não se considerará eleito á assembléa geral o cidadão que não reunir a *maioria absoluta dos votos* dos eleitores que concorrerem á eleição.

« *Esta maioria* se á calculada pelos votos tomados e apurados pelas mesas eleitoraes sem exclusão dos votos em separado.

« As cedulas em branco não serão computadas para o calculo da dita maioria ».

Fallando o primeiro periodo do artigo em *maioria absoluta*, era de vigor o segundo periodo para definir o que era essa *maioria* e indicar como ella se devia formar. Tal é o fim desse segundo periodo, cujo alcance restringe-se, logica e grammaticalmente, á essa definição presa ao primeiro periodo do artigo, no qual não se trata de votos obtidos pelos candidatos, mas exclusivamente do quociente (no caso maioria absoluta) á que deve attingir o candidato para ser considerado eleito.

E' clarissimo para todos os espiritos desprevenidos que, se o art. 178 devesse regular o computo dos votos dos candidatos, antecederia o art. 177, e até tornaria escusado este, que seria uma excrescencia no regulamento, como se-lo-hia o art. 18 da lei. A existencia desses artigos, a antecedencia do 4º periodo do art. 18 da lei ao seu § 3º, bem como a antecedencia do art. 177 ao 178 do regulamento, tudo indica os fins de cada um, tudo se accorda com o modo porque nos externamos, quando affirmamos que o que regula a contagem dos votos dos candidatos é o art. 177 combinado com o § 2º do art. 159 do regulamento.

E desde que este diz que NÃO SERÃO SOMMADOS OS VOTOS QUE TIVEREM SIDO TOMADOS EM SEPARADOS *pelas mesas eleitoraes*, não pode restar duvida de que os votos nessas condições, tanto na matriz da Boa Vista, como na Varzea, não deverão ser incluidos no computo dos obtidos pelo candidato mais votado; pelo que este não se acha eleito.

E' esta a doutrina que sustentamos desde 1881, como se poderá verificar no nosso artigo editorial de 7 de Dezembro d'aquelle anno.

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1886

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 9 de Janeiro:

Foram eleitos, para servirem durante o anno corrente, para presidente da Camara Municipal, o capitão Nicoláo José de Castro, e vice-presidente, o Dr. Pedro Epiphanio Baptista Regalado.

— Para exercer interinamente o cargo de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, foi nomeado o bacharel Raymundo José Rabello.

— Foi nomeado o Dr. Lauro Bittencourt para interinamente exercer o cargo de director da repartição das Obras Publicas.

— Foi demittido, a bem do serviço publico, o Dr. João Brigido, do cargo de promotor publico da comarca da capital.

— Da casa do Sr. Luiz da Costa Nogueira foi raptada a menor de nome Antonia.

— Cahio em um poço da casa do Sr. Leopoldo Nery a menor Joanna, de 11 annos, que morreu asphixiada.

— O Exm. Sr. conselheiro Romualdo de Souza Paes d'Andrade, devidamente autorisado, desistio da candidatura de seu filho, o Sr. Dr. Geraldo de Souza Paes d'Andrade, á Assembléa Geral pelo 2º districto da provincia.

— No dia 26 do passado, ás duas horas da tarde, foi a villa de Moura atacada pelos indios Carichanás, resultando a morte de cinco pessoas, que são: João Rodrigues Alves, Francisco de Alfaia, Antonio Rodrigues, Joaquim Caniço e um sobrinho.

Além dessas mortes ficaram gravemente feridos Clementino Gonçalves Rato e o columbiano Rodolpho Barreiros, e levemente o subdelegado Camillo C. de Oliveira Mello.

Eis um topico do artigo em que noticia o facto o *Commercio do Amazonas*:

« O povo estava todo entregue ás ultimas festas do Natal, quando foi surprehendido pelos indios, já desembarcados. Não tomaram armas para a defensiva; buscaram sómente furtar-se ás flexas inimigas.

« Os mais timidos fecharam-se em casa; os outros, entre os quaes estavam os que foram feridos, offereceram brindes que foram aceitos, mas que não poderam moderar o impeto dos atacantes.

« Entre a luta póde o subdelegado salvar tres crianças, que já estavam prisioneiras: custou-lhe, porém, esse heroismo, o ser ferido, embora levemente.

« Vendo os indios que os habitantes se refugiaram nas casas, lançaram fogo a algumas dellas. »

A presidencia da provincia logo que teve conhecimento do lamentavel facto, expedio para alli uma pequena força, composta de seis praças e um alferes.

— Sobre o mesmo facto escreveu á 9 o *Commercio do Amazonas*:

« Em aditamento á noticia que demos em nosso numero passado, ácerca do ataque dos indios crichanás contra a povoação de Moura, temos ainda as seguintes informações:

« Como dissemos, deu-se o ataque ás duas horas da tarde, no dia 26 do passado. O povo estava todo entregue ás ultimas festas do Natal, quando foi surprehendido pelos indios, já desembarcados. Não tomaram armas para a defensiva; buscaram sómente furtar-se ás flexas inimigas.

« Os mais timidos fecharam-se em casa; os outros, entre os quaes estavam os que foram feridos, offereceram brindes, que foram aceitos, mas que não poderam moderar o impeto dos atacantes.

« Entre a lucta póde o subdelegado salvar tres crianças que, já estão prisioneiras; custou-lhe, porém, esse heroismo, o ser ferido, embora levemente.

« Vendo os indios que os habitantes se refugiaram nas casas, lançaram fogo a algumas dellas. Pouco depois acamparam e fizeram cerco, ficando nelle até á partida do *Japurá.*

« Um dos feridos recolheu-se a esta capital e está em tratamento no hospital da Santa Casa de Misericordia.

« Dos officios endereçados ao illustrado Dr. chefe de policia, cujo resumo publicaremos no proximo numero, se deprehende facilmente qual o movel que levou os indios a praticar desses actos barbaros.

« Já foram dadas as ordens precisas para que na primeira opportunidade sigam a estacionar na villa de Moura, um contingente de seis praças, sob o commando de um official. »

Pará

Datas até 15 de Janeiro:

O *Diario do Grão Pará*, n'um boletim da ultima hora, diz que a votação conhecida para deputado geral no 1º districto, era este:

Dr. Cantão (C)	529 e 1 separado
Conselheiro Tito Franco (L)	428

— Realisa-se de 5 á 10 a *kermesse* organisada pelo bispo em pró dos orphãos da *Providencia*, sendo extraordinariamente concorrida.

Referindo-se á festa, escreveu á 6 o *Diario do Grão-Pará*:

« Muito concorreu para o brilhantismo da festa á gentileza das senhoras que vendiam os objectos do basar; esforçando-se todas, á porfia, para alcançarem o maior resultado possivel.

« Os salões do lyceu provincial, bem adornados, estavam repletos e, no meio da multidão, distinguia-se S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e a figura sympathica do bispo do Pará, distribuindo palavras de amor e carinho á todos que se lhe acercavam attrahidos pelo prestigio de sua pessoa.

« Foi ouvido com enthusiasmo o magnifico hymno *A' Providencia* do inspirado maestre E. Bernardi, executado pela banda do instituto Providencia e cantado por meninas e senhoras.

« E' notavel o adiantamento da banda dos me-

tinos do *Providencia* e não ha encomios bastantes para os resultados que tem obtido, no ensino d'essas creanças o professor A. Guedes.

« A' kermesse rendeu a somma de 2:567$200.

« A's 10 horas terminou a festa com um fogo de artificio ».

— Lê-se na mesma folha de 8 :

« O vapor *Caquetá* entrado ante-hontem das Ilhas, encontrou um vapor encalhado sobre as pedras que ficam proximas ao pharol do Capim.

« Reconheceu-se ser da nacionalidade ingleza e da Red Cross Line ».

— Sob o titulo — *Os acontecimentos em Gurupá*, escreveu á 12 a dita folha.

« Recebemos hontem noticias de Gurupá em que se nos relatam os acontecimentos, que alli se deram na noite de 24 do mez findo, provocados pelos liberaes, conforme já narramos aos leitores.

« A autoridade procedeu á inqueritos, d'onde resultou a criminalidade de Secundino José Barbosa, F. Queiroz e José da Cunha Freitas, estando estes incursos nos arts. 205 e 116 do Cod. Crim. e aquelle no art. 205.

« Além de oito corpos de delictos, procedeu-se com toda a regularidade a formação da culpa, reconhecendo se que sómente foram feridos no conflicto os conservadores, e levemente um dos presos.

« Não houve invasão de casa alguma, como apregoaram aqui os orgãos congraçados, que poderão verificar pelo processo, que se acha nesta capital, em poder do illustre Sr. Dr. chefe de policia.

« Temos a vista uma carta d'aquella comarca, que se diz haver satisfação da parte dos liberaes, por ter sido pronunciado e preso o turbulento Secundino Barbosa, que á todo transe queria dirigir o pleito eleitoral contra a vontade das influencias politicas ».

— E acrescentou a mesma folha á 15 :

« No vapor *Imperatriz Thereza* chegaram hontem de Gurupá, presos, á disposição do Sr. Dr. chefe de policia, os individuos Secundino José Barbosa, Joaquim Queiroz de Oliveira, José de Freitas Cunha e Lucio, pronunciados no art. 205 do Cod. Crim. pelos factos alli succedidos no dia 24 do mez passado, como já sabem os leitores.

« Com o procedimento legal das autoridades, está desagravada a sociedade paraense dos factos alli commettidos pelos—congraçados.

« Tendo o réo Secundino Barbosa allegado ser official da guarda nacional, nomeado quando no poder o partido liberal, o intelligente Sr. Dr. chefe de policia mandou-o recolher ao estado-maior do corpo de policia, e marcou o praso de 10 dias para apresentar a respectiva patente ».

— A' 1 hora da tarde de 12, o Sr. Aniceto Malcher, ao ir recolher ao banco do Pará a quantia de 34 contos de réis, foi victima de um roubo dessa quantia, que conduzia n'um masso de cedulas.

— Noticias de Muaná dizem que :

« No dia 1 do corrente teve lugar a sagração do novo cemiterio d'aquella villa.

« O carbunculo tem feito grande estrago nas fazendas de gado d'aquelle termo.

Na fazenda do Sr. José Calandrini de Azevedo morreram cerca de 200 rezes atacadas do terrivel mal ».

Maranhão

Datas até 17 de Janeiro.

Confirma se a eleição do Dr. Silva Maia para deputado geral pelo 1.º districto, por grande maioria de votos.

« No lugar Mandioca, do termo do Itapecurú-mirim, foi gravemente ferido na cabeça com um tiro de espingarda o individuo Joaquim José Pereira por Marcolino Soares Rodrigues.

« Procedidas pela autoridade policial as diligencias que o caso exigia, verificou-se ter sido causa d'aquelle desastre o estado de embriaguez em que se achavam os ditos individuos ; sendo o offensor recolhido á cadeia para os fins convenientes. »

O *Publicador Maranhense* de 12 publicou o seguinte artigo em defeza do conselheiro Bandeira de Mello :

« Publicou a *Gazeta de Noticias*, e outros diarios da capital do imperio reproduziram, o seguinte telegramma expedido desta cidade pelo Sr. conselheiro Antonio de Almeida Oliveira :

« Maranhão, 17 de Dezembro. Reacção insensata. Teem sido cassadas as ultimas patentes da guarda nacional. Ha grande terror. Sessenta praças vindas do Ceará.

« Para o collegio de Santa Helena foi um forte destacamento.

« A imprensa estranha este inutil movimento de tropa. »

Não é a indignação, é o pejo, o sentimento que a leitura destas palavras disperta nos homens honestos de todos os partidos, que teem acompanhado a administração do Sr. conselheiro Bandeira de Mello, e apreciam sem affeição e sem odio os actos até hoje por elle praticados.

Com effeito, ninguem deixará de lamentar que o despeito, ou talvez o terror da derrota, que se lhe afigura possivel desde que perdeu o apoio official, actuasse com tal energia no espirito de um homem, já distanciado da quadra *das verduras*, e esquecido *dos sonhos da mocidade*, que o levasse a firmar com o seu nome esse telegramma, em que foi a verdade sacrificada, de modo que não queremos qualificar.

Não sabemos, nem nos importa saber qual a significação que ao termo - insensato — dá o Sr. conselheiro Almeida Oliveira ; é possivel que lhe cahisse essa palavra inpensada, irreflectidamente, como lhe cahiram da penna algumas phrases, avidamente recolhidas pela imprensa humoristica, do relatorio que apresentou ao corpo legislativo quando teve a fortuna de gerir a pasta da marinha.

Seja, porém, qual fôr essa significação, não devia S. Exc. arriscar a gravidade de seu caracter, e comprometter o respeito que deve á posição que já occupou no paiz, annunciando á imprensa do Rio o que não é verdade, o que nunca existio.

Podiamos lembrar ao autor do alludido telegramma uma reacção recente, a que caberia perfeitamente a qualificação de insensata; talvez conseguissemos assim dar-lhe noção de um termo que S. Exc. tem ouvido e vai empregando sem exame e sem critica. Preferimos, porém, descer aos factos apontados, ao que parece, para prova da insensatez da reacção operada pelo Sr. conselheiro Bandeira de Mello.

As administrações liberaes distinguiram se nesta provincia pela prodigalidade com que distribuiram patentes da guarda nacional, cuja extincção era no entanto uma das reformas que deviam conjurar a revolução, nos termos do celebre programma da 1869. Ainda que muitas dessas patentes fossem dadas com manifesta e indecente violação da lei, usufruem-nas os beneficiados, e ninguem cogitou sequer em despojal-os de tão cobiçada distincções.

E' assim que continuam em seus postos os officiaes nomeados para a guarda nacional das comarcas de Barreirinhas e Rosario, sendo que as nomeações para esta ultima comarca, por abusivas e escandalosas, encontraram energica resistencia no venerando coronel Rocha, commandante superior, que foi immediatamente suspenso, apesar de chefe que então era do partido liberal em sua localidade, e vice-presidente da provincia.

Não podia, porém, o Sr. conselheiro Bandeira de Mello levar a tolerancia até o crime ; attendendo á representação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Taury assú, o honrado barão deTromahy, por largo tempo generoso protector do Sr. conselheiro Almeida Oliveira, cassou as nomeações de officiaes ob e subrepticiamente alcançadas. A cabal justificação deste acto está nas portarias que reproduzimos.

« O presidente da provincia tendo em vista a representação de 10 de Setembro ultimo do commandante superior da guarda nacional da comarca do Taury-assú, da qual consta que a proposta para officiaes do batalhão n. 11 da mesma guarda nacional, approvada por portaria da presidencia de 27 de Agosto anterior, além de não ter sido feita pelos tramites legaes, o foi por quem não era commandante do referido batalhão, por isso que o tenente coronel José Bruno Ribeiro, que a remetteu em 11 de Agosto, ha muito se achava reformado, estando o mesmo batalhão commandado interinamente pelo capitão Bento Cardoso de Oliveira, que em 20 do dito mez de Agosto entregou o commando a seu novo chefe effectivo, tenente coronel José Pinto da Cruz, resolve nos termos da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, declarar de nenhum effeito a sobredita portaria.

Expeçam-se n'este sentido as convenientes ordens. »

« — O presidente da provincia, tendo em vista a representação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Tury-Assú de 15 de Julho ultimo, contra a proposta do commandante do batalhão n. 12 da mesma guarda nacional do municipio de Santa Helena de 23 de Maio, e por aquelle devolvida para ser convenientemente reformada, visto que achando-se já organisado o referido batalhão, n'ella fôra, em contrario á lei, incluido, para preencher a vaga de capitão da 1ª companhia, o guarda Edmundo Antonio da Costa Jin kings, e considerando que não obstante isto, foi a sobredita proposta approvada por portaria da presidencia de 15 de junho do corrente anno, prescindindo se da informação do dito commandante superior, contra o disposto no § 23 do art. 1º do decreto n. 1,354 de 6 de Abril de 1854 ; resolve, de accordo com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, cassar a mencionada portaria, julgando de nenhum effeito as patentes dos officiaes expedidas em virtude desse acto.

Neste sentido expeçam-se as convenientes ordens. »

Ninguem, que não seja ignorante ou corrompido, dirá que se devessem manter nos postos individuos propostos *por quem não era commandante do batalhão* ; e só a esses individuos alcançou a reacção insensata, que cassou as ultimas patentes para a guarda nacional.

Já foram nestas columnas publicadas as peças officiaes relativas ao augmento da força militar aqui estacionada. E' assumpto esgotado, sobre o qual nem a imprensa teve commentarios, nem despertou sequer a attenção publica.

O *Diario do Maranhão*, que aventurou a respeito ligeiras observações, mostrou-se satisfeito, logo que pela secretaria da presidencia lhe foi communicada a correspondencia havida a respeito.

Podia ser reforçado o destacamento de Santa Helena, sem que o facto merecesse menção especial no telegramma de petas, com que se procura offender o honrado administrador da provincia : foi esse augmento requisitado pelo delegado de policia da situação decahida, pouco antes de ser exonerado do cargo. Mas não o attendeu o Sr. presidente da provincia, e as cousas em Santa Helena mantém-se no feliz *statu quo*, tão propicio hoje ao Sr. conselheiro Almeida Oliveira, como foi no tempo de seu memoravel ministerio.

E teve no entanto este Sr. conselheiro a triste coragem de affirmar a imprensa da capital do imperio, que ha nesta provincia grande terror ! !

Com effeito ! ...

Piauhy

Datas até 3 de Janeiro.

As folhas nada referem de interesse.

Ceará

Datas até 19 de Janeiro :

O resultado da votação para deputados geraes nos dous primeiros districtos foi este :

1.º Dr. Portugal (C)	669
Dr. Avelino (L)	204
Major Brigido (L)	210
2.º Conselheiro Araripe (C)	519
Fausto Barreto (L)	166
Coelho (L)	56
Caraca (L)	46
Outros	3

Confirma isto os nossos telegrammas :

Dos demais districtos as votações eram parciaes ; entretanto nos 3º, 4º e 8º tinham enorme avanço de votos sobre os seus competidores os Srs. barão de Canindé, conselheiro Rodrigues Junior e Dr. Alvaro Caminha.

— Nada mais referem as folhas que mereça menção.

Rio Grande do Norte

Não recebemos folhas desta provincia.

Parahyba

Datas até 21 de janeiro:

Os resultados finaes da eleição de 15 de janeiro foram os seguintes nestes districtos:

1.º Dr. Anizio (C)	461
Dr. Manoel Carlos (L)	315
3.º Dr. Soriano (C)	357
D. Evaristo (C)	260

Dos demais districtos as folhas não publicam senão resultados parciaes.

Noticias do Sul

Recebemos folhas de Sergipe e Alagoas, das quaes extratamos o seguinte:

Sergipe

Datas até 26 de janeiro :

O *Diario de Aracajú* dá este resultado final da eleição do 1.º districto :

Dr. Luiz Freire (C)	620
Dr. Martinho Garcez (L)	424

Alagoas

Datas até 21 de janeiro:

O *Orbe* dá estes resultados finaes da eleição para deputados geraes:

1.º districto

Dr. Bernardo	437
Dr. Espindola	251
Dr. Pontes	234

E' a maioria de 460 votos ; perdeu o Dr. Bernado por 22 votos, vai a 2º escrutinio com o Dr. Espindola.

2º districto

Dr. Luiz Moreira	419
Dr. Nolasco	362

Foi eleito o Dr. Luiz Moreira por 53 votos.

3.º districto

Dr. Ribeiro Menezes	257
1 separado	
Dr. José Angelo	246
2 separados	

« Este resultado diz o *Orbe* équestionavel : pois esta maioria desapparecerá diante das reclamações que serão feitas perante o poder competente por quanto ha a favor do Sr. Dr. José Angelo maioria superior a 10 votos attendidas as reclamações que serão feitas, por vicios de falsificações de eleitores. »

5.º districto

Felhinto eleito por 36 votos.

Maioria absoluta em Agua Branca.

REVISTA DIARIA

Eleição geral.—Da eleição a que se procedeu para deputados á Assembléa Geral Legislativa no dia 15 do corrente, temos mais conhecimento dos seguintes resultados :

12º DISTRICTO

Alagoa de Baixo

(53 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	31
Dr. Gonçalves Ferreira	22

Repetimos a votação deste collegio por ter sahido errada anteriormente.

Flores

(97 eleitores)

Dr. Gonçalves Ferreira	62
Dr. Praxedes Pitanga	35

Triumpho

(116 eleitores)

Dr. Praxedes Pitanga	67
Dr. Gonçalves Ferreira	49

Ingazeira

(68 eleitores)

Dr. Gonçalves Ferreira	39 e 1 separado
Dr. Praxedes Pitanga	28

S. José do Egypto

(36 eleitores)

Dr. Gonçalves Ferreira	23
Dr. Praxedes Pitanga	13

Resumo de toda a votação do districto :

(758 eleitores)

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira (C)	399 e 4 em separado
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga (L)	354 e 1 em separado

Sendo a maioria absoluta de 380, está eleito o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

13º DISTRICTO

Tacaratu'

(70 eleitores)

Dr. Alfredo Correia	60
Dr. A. de Siqueira	10

Cabrobó

(110 eleitores

Dr. A. de Siqueira	61
Dr. Alfredo Correia	49

Villa Bella

(141 eleitores)

Dr. Alfredo Correia	74
Dr. A. de Siqueira	67

Boa Vista

(36 eleitores)

Dr. A. de Siqueira	21
Dr. Alfredo Correia	15

Floresta

(159 eleitores)

Dr. A. de Siqueira	99
Dr. Alfredo Correia	60

Neste collegio houve protesto.

Resumo dos collegios conhecidos :

(516 eleitores)

Dr. Alfredo Correia d'Oliveira (C)	258
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante (L)	258

Supplente de juiz municipal — Por portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente foi nomeado o capitão José Beserra Cavalcanti Maciel para o lugar de 3º supplente de juiz municipal do termo de Agua Preta.

Collectoria provincial—Foi expedida a seguinte portaria :

« 3.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1886.* — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, resolve, de accordo com as informações constantes do officio do inspector do Thesouro, de 20 de Novembro do anno proximo passado. n. 296, reintegrar o peticionario no lugar de collector das rendas provinciaes do municipio de Santo Antão da Victoria, ficando assim exonerado do dito cargo o tenente Manoel Lydio Alvares dos Prazeres.

« (Assignado) — José Fernandes da Costa Pereira Junior). »

Theatro das Variedades — A companhia lirico-comica dos Srs. Boldrine e Millone canta hoje, no theatro das Variedades, a opera comica de Suppé-*Boccacio*.

Novo Almanak de Lembranças — Para a Livraria Franceza, á rua 1º de Março, chegou o supplemento ao Almanak de Lembranças de 1886, contendo muitas gravuras e variada collecção de artigos, charadas, logographos, etc., etc.

Em transito—Ao bordo do paquete *Bahia*, chegou hontem [illegible] para o sul, chamado do Ministerio da Agricultura, o Dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, digno e illustrado engenheiro chefe da commissão de melhoramentos do rio Parahyba, no Piauhy.

Do illustre engenheiro as folhas d'aquella provincia sempre disseram muito bem, e os seus trabalhos são outros tantos attestados do seu merito real.

Saudamos cordialmente o amigo e distincto engenheiro e sua illustre familia.

Collegio Diocesano—Este grande estabelecimento de educação funcciona em Olinda, no seminario episcopal, sob os auspicios do Exm. e Revm. bispo diocesano. Suas aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro.

Juiz de paz do Recife—Está no exercicio do cargo de juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o Sr. Balthazar José dos Reis, que despacha em sua casa á rua de S. Jorge n. 106, ou onde fôr encontrado, e dá audiencias nas terças e sextas-feiras, ás 10 horas da manhã, no 1º andar do predio n. 66 á rua do Marquez de Olinda.

Conflicto e ferimentos—A respeito do facto que, sob o titulo acima, noticiamos na folha de quinta-feira ultima, pessoa que nos merece inteiro credito, escreveu-nos o seguinte :

« No seu *Diario* de 21 do corrente, refere V. um caso succedido a 12, no lugar Agua Fria de Fragoso; pedem, porém, a verdade e a justiça que se retifique a referida noticia, contando caso tal qual realmente se deu e que se passou do modo seguinte :

« Na tarde de 12 do corrente, o pacifico morador de Agua Fria de Fragoso, Severino Gonçalves da Silva, estando doente em uma rede em sua casa e na companhia de hospedes, contentes após haver recebida a visita do facultativo que o trata, vio-se inopinada e brutalmente aggredido por um individuo conhecido naquellas immediações sob o nome de *Rogero*, o qual invadindo lhe a casa de faca em punho, em altos gritos, ameaçava assassinal-o. Conseguindo as pessoas presentes e a propria mulher de Severino conter o aggressor, foi este levado até fora da habitação. Cerrada a porta da rua, o tenaz malfeitor voltou pela janella atirando-se mais furioso ainda sobre o dono da casa. Depois renhida luta, a que acudiram em soccorro paterno os filhos da victima, os quaes trabalhavam proximo, foi o aggressor Rogero desarmado, amarrado e preso á ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia. Immediatamente Severino expedio portadores em procura do inspector do quarteirão e do proprio subdelegado em Olinda.

« Cerca de duas horas haveriam passado quando chegaram os paes do malfeitor que trouxeram comsigo um individuo de nome Moura que se disse inspector.

« Rogero passou a ser desamarrado sem opposição de Severino e apenas com a observação de que o seu offensor, assaltante de sua casa, estava preso á ordem do chefe de policia. Nessa occasião viram e malfeitor Rogero tirar do bolso uma carteira e entregal-a a sua propria mai, retirando-se logo em companhia de seus pais e do inspector Moura.

« Na madrugada seguinte, de ordem do subdelegado, uma força policial poz cerco á casa de Severino, predendo sem a minima resistencia a este, a seus filhos e aos hospedes, e conduzindo-os para a cadeia de Olinda.

« Eis, Sr. redactor, como o facto se passou. O que fez Severino foi repellir do melhor modo que pôde um ataque tão inesperado e selvagem. »

Festa de S. Sebastião—Realisar-se-ha na cidade do Cabo, na ultima dominga do corrente a festa do martyr S. Sebastião, cuja bandeira foi levantada na quinta feira ultima.

Dinheiro - O paquete nacional *Bahia* trouxe do norte para :

Diversos 13:046$400

Tiro—A's 11 horas da manhã de 20 do corrente, no districto de Maranguape, do termo de Olinda, Francisco Mocó de Oliveira desfechou um tiro contra Maria Magdalena da Conceição, ferindo-a, e na propria casa de moradia da offendida.

O delinquente foi preso em flagrante.

Com a boca na botija—Em flagrante delicto de estupramento em uma menor de 11 annos de idade, foi preso ante-hontem, ás 9 horas do dia, em Santo Antão, o individuo de nome José Thomaz de Oliveira.

Caro lhe ha de custar a brincadeira !

Club Litterario Diégues Junior—Esta sociedade dos alumnos do Instituto 19 de Abril recomeça os seus trabalhos, hoje, 21 do corrente, pela 4 1/2 horas da tarde, com a sessão de posse da nova directoria e dos mais funccionarios.

Embarque—No paquete *La Plata*, esperado da Europa hoje ou amanhã, embarca para o Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Agradecendo a S. S. a visita com que nos obsequiou, desejamos-lhe prospera viagem.

Salgueiro - Escrevem-nos em 9 do corrente:

« Tem por fim principal esta dar-lhes a agradabilissima noticia de termos tido nestes tres ultimos dias copiosas chuvas em grande circumferencia. O nosso grande açude tem tomado porção d'agua.

« O nosso anno e mez entraram para nós sertanejos com mui bons auspicios. Deus permitta que assim cheguemos ao seu fim. O desanimo que de nós se ia apoderando, já vai desapparecendo, como que por encanto ; isto somente com tres dias de chuvas ! ...

« Acha-se funccionando com numero legal a nossa illustre edilidade, que tambem desanimada pela secca, o deixou de fazer em Setembro e Outubro, epoca das arrematações que se não deram neste exercicio.

« Já em outra occasião lhes dei minuciosa noticia do resultado da eleição de todo este 13º districto - do dia 30 de Dezembro ultimo.

« Termino esta ao som da immensa *Saparia* que no açude regorgita de alegria, 9 horas da noite, após 2 horas de chuva. Até logo »

Musica e musicos—O maestro Verdi tem já muito adiantada a sua opera *Yago* ; dentro de pouco estará completamente concluida.

O celebre compositor não trabalha com a presteza de antes.

Não ha muito dizia a um conhecido pintor de Paris fallando de sua obra :

— Meu amigo, devo já contar com os annos ; posto que me proponha, não posso adiantar tudo o que quero.

A saude do grande maestro é excellente, parece. O theatro da Scala de Milão gosará das primicias da nova opera. Verdi escolheu já o tenor Tamagno para cantar o papel de Othelo. Anda em busca de um grande barytino que seja ao mesmo tempo um notavel artista para representar o personagem de *Yago* ; o mais importante da obra, porém trepeça com grande difficuldade por não ser facil acha-o na Italia, ao menos com as condições requeridas pelo autor.

Dirigio-se a Maurel e não se sabe ainda se este aceitará o convite.

Yago será provavelmente posta em scena em a actual temporada.

O autor do libretto é Arrigo Boito, bem conhecido na Europa como poeta e como musico. Este é o quarto libretto que faz para os amigos : o primeiro *Amletto*, para Faccio ; o segundo *Ero e Leandra*, para Bottesini ; o terceiro *Gioconda*, para Ponchielli, e por ultimo *Yago* para Verdi.

Para si mesmo arranjou os librettos de *Mephistopheles* e *Nerone*. Para esta ultima opera trabalha ha seis annos ; seus amigos dizem que só tem acabado os dous primeiros actos.

O peso da idade obriga a compôr com calma ao maestro Verdi ; o maestro Boito muito mais alliviado dessa carga posto que todavia é jovem não é dos que mais se ufana.

Se em seis annos fez dous actos, verão a opera as gerações futuras.

A doutora da rainha d'Italia—A rainha d'Italia acaba de tomar a seu serviço como medico particular, a *demoiselle* Margarida Farne. E' a primeira moça italiana que, em 1870, se dedicou ao estudo da medicina.

Depois de ter obtido o seu diploma, a Farne praticou durante algum tempo, com notavel successo, nos hospitaes de Milão e de Turim.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o anno civil de 1885, comparado com o do anno civil de 1884

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1885	1884	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	4.026:838$559	6.081:412$909	$	2.054:574$350
Addicionaes de 50 %	2.012:972$355	3.039:956$855	$	1.026:984$500
Augmento de 10 %	402:594$478	607:983$340	$	205:388$864
Expediente de 5 %	43:255$881	58:446$226	$	15:190$345
Armazenagem	83:609$452	179:368$484	$	95:759$032
Capatazia	21:628$949	37:454$208	$	15:825$259
Imposto de 40 % sobre fumo	747$040	937$703	$	190$663
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	48:220$000	51:180$000	$	2:960$000
Dito de dócas	9:370$210	16:522$617	$	7:152$407
Exportação				
Direitos de 9 %	70:432$956	65:260$263	5:163$693	$
Idem de 7 %	40$218	78$101	$	37$383
Idem de 5 %	695:602$435	833:981$704	$	138:379$269
Interior				
Sello por verbas	435$880	678$160	$	242$280
Dito adhesivo	13:340$000	19:281$000	$	5:941$000
Imposto de transm. de propriedade	3:509$200	3:239$750	269$450	$
Extraordinaria				
Multas	7:767$489	11:477$872	$	3:710$383
Depositos				
Deposito de diversas origens	12:215$083	116:828$747	$	104:613$664
Contribuição de caridade	36:660$427	27:226$254	9:434$173	$
Somma	7.489:231$610	11.151:314$193	14:867$316	3.676:949$899

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1885	1884	Para mais	Para menos
Importação	6.591:646$712	10.005:559$725	$	3.413:913$013
Despacho maritimo	57:590$210	67:702$617	$	10:112$407
Exportação	766:066$609	899:320$068	$	133:253$459
Interior	17:285$080	23:198$910	$	5:913$830
Extraordinaria	7:767$489	11:477$872	$	3:710$383
Depositos	48:875$510	144:055$001	$	95:179$491
Total	7.489:231$610	11.151:314$193	$	3.662:082$583

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1886.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Serinhãem—Escreveram-nos em data de 18 do corrente o seguinte, desta villa :

« Começamos a presente pedindo lhes desculpas pelo nosso silencio, motivado por justas causas ; e de novo rogamos-lhes o nosso acolhimento com a benevolencia do costume.

« No dia 11 do passado installou-se sob a presidencia do Dr. juiz municipal, por se achar o Dr. juiz de direito da comarca occupado com os trabalhos da revisão eleitoral, a 4ª sessão ordinaria do jury d'este termo, convocada para o dia 9, com a presença do promotor Dr. Santiago. Foram submettidos á julgamento seis processos, que se achavam devidamente preparados,

« No mesmo dia 11 foi julgado o réo Luiz Francisco da Silva, conhecido por Luiz Canteiro, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, como autor do barbaro assassinato praticado na pessoa de Manoel Francisco em junho de 1886, no engenho S. José. Foi condemnado no grão maximo do mesmo artigo á pena de galés perpetuas. Teve por patrono o bacharel Francisco Santiago Accioly Lins. Houve appellação *ex officio*. Este réo havia tido na sessão passada a mesma pena e protestara por novo jury.

« Depois foi submettido á julgamento o réo Francisco Felix de Aguiar, pronunciado no art. 269 do codigo criminal. Foi condemnado no grão maximo á pena de 8 annos de galés, tendo por defensor o bacharel Accioly Lins.

« No dia 12 foi julgado o réo Manoel Ferino das Neves, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Foi julgada perempta a accusação, tendo o réo por defensor o solicitador de causas Pedro José do Carmo e Souza.

« No mesmo dia foram julgados os réos Manoel Alves e Manoel Luciano, pronunciados no art. 201 do codigo criminal, por terem feito em Jovino Francisco diversos ferimentos nas mãos e nas nadegas, com chicote e palmatoria. Foram condemnados no grão médio á pena de 6 mezes e 15 dias de prisão simples e na multa correspondente á metade do tempo.

« No dia 14 foi submettido a julgamento o réo José Mathias dos Santos, pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do codigo criminal, por haver do dia 4 de Outubro, no engenho S. Francisco, atirado de emboscada em Ignacio de Mendonça, produzindo-lhe diversos ferimentos. Teve por advogado o bacharel Accioly Lins e foi condemnado á 6 mezes e 15 dias de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo., grão médio do art. 201.

« Foi ainda julgado o réo Claudino Cezario dos Santos, pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do codigo criminal, por ter no dia 28 de Agosto de 1884 tentado contra a existencia de Bardominiano Nilo dos Santos Correia Barros, professor publico do povoado de Santo Amaro, ferindo-o com uma faca de ponta, tendo para tal fim penetrado na casa da victima. Teve por defensor o bacharel Accioly Lins e foi condemnado á 20 annos de galés, grão médio das referidos artigos.

« Este réo, de cujo crime tanto se occuparam as autoridades superiores e até a imprensa, chamando a attenção das autoridades superiores, depois de permanecer n'este termo durante longo tempo á despeito das constantes deligencias empregadas pelas autoridades locaes para a sua apprehensão, havia sido capturado em Novembro passado no termo de Ipojuca pelo respectivo delegado de policia, na occasião em que ostentosamente assistia á feira de Gamella.

« Tanto Cezario como Aguiar recorreram da decisão do jury para o Superior Tribunal da Relação, que fará a costumada justiça.

« No dia 9 de Novembro Antonio de Souza Dias, caixeiro de Antonio Fragoso, estabelecido no povoado de Páo Branco, descarregou em Roque de Oliveira um tiro de pistola, produzindo-lhe a morte instantanea. Souza Dias tinha o pessimo costume de gracejar com Oliveira com armas de fogo quasi todas as vezes em que este ia ao estabelecimento; e, tendo se recusado n'aquelle dia em dar a Roque um pouco de vinho ou genebra, este insistio em pedir, replicando Dias que, o que tinha para elle —ora uma pistola: e ás palavras juntando a acção—agarrou n'uma das que estavam expostas a venda e atirou. Preso em flagrante pela autoridade policial que se achava no povoado, declarou suppor que a pistola estivesse descarregada, sendo por isto considerado casual o facto, prestando Souza Dias fiança provisoria. Se elle é ou não criminoso, se foi ou não proposital o facto relatado, ha de se ver na formação da culpa á que se está procedendo.

« Em dias do mez de Novembro, Constantino, escravo do capitão José Manoel Vianna Pimentel, penetrando em casa de Zumba de tal, residente no Porto de Pedras, conseguio violentar Josepha de tal, filha d'aquelle, menor de 14 annos, na occasião em que se achavam ausentes os seus paes.

« Isto aconteceu de 7 para 8 horas da manhã, estando a offendida só. Constantino, depois de satisfeitos os seus desejos libidinosos, evadio-se e a autoridade competente procedeu ao respectivo inquerito por queixa do pae da offendida, que é miseravel.

« Não é a primeira victima atirada ao extesidal da prostituição por este malfeitor, que incolume se tem sahido de suas empresas.

« Acham-se paralysados os trabalhos da ponte do Porto de Pedras, o que grande prejuizo tem trazido para esta villa e para os viajantes de todas as partes, que se vêm obrigados a pagar a passagem ou dar a volta de quasi uma legua.

« Nos dias de feira, em que maior affluencia de povo, ha um verdadeiro atropello na passagem, além dos perigos a que estão sujeitos os transeuntes.

« São sempre assim as estradas desta infeliz terra [illegible] —o terror dos viajantes, e grande obstaculo para os que se destinavam á esta villa ; hoje é a ponte, que se acha em reparos, ha mais de um anno. Não sabemos a causa de tal demora ou pausa ; o que affiançamos é que, quando forem concluidos os taes—concertos, desconcertados—hão de estar os primeiros. Urge, pois, que os poderes competentes providenciem no sentido de ser melhorado este estado de cousas.

« No dia 30 de Dezembro teve lugar nesta villa a eleição para membros da assembléa provincial, e a 15 de um deputado geral. Os resultados de ambas devem ser ahi já conhecidos Tudo correu em paz.

« Já que estamos em eleições, devemos dizer que no dia 7 não houve a de presidente e vice-presidente da camara, por falta de numero, pois apenas compareceram tres camaristas.

« A festa do natal correu aqui friamente, affluindo a missa do gallo numero de gente inferior ao que correu no anno passado. Longe vai o tempo em que a festa do nascimento do Menino Deus, era o privilegio da roça. Antigamente, quando os nossos avós não conheciam o silvo do trem de ferro e nem d'elle tinham noções, e nem do telegrapho, do telephone etc , as festas do natal e Anno Bom eram acontecimentos grandiosos entre os povos campesinos, porque só elles sabiam imprimir-lhes o verdadeiro caracter poetico. Hoje, porém, que a civilisação tem penetrado em todas as devêsas, a graça natural, o encanto, a innocencia dos costumes, a poesia, se desterravam para dar lugar ao « modernismo : a viola, o cateretê, o bahiano, as rodas, as palmas, os batuques, os desafios, as cantigas, as tronas », estão substituidos pelo « piano, pela chaine de dame, pela walsa ingleza, o cancan, a balota italiana, o galope, o toilett etc. ». Da antiguidade ainda resta o « celeberrimo presepio », que acertadamente devia ser condemnado pela civilisação.

« Hontem 17, teve lugar a festa do glorioso Santo Amaro que todos os annos se solemnisa no povoado do mesmo nome. As primeiras novenas correram frias, havendo maior concurrencia e animação nas ultimas e no dia da festa. A capella estava decentemente decorada, realçando a armação. Houve sermão na festa e no *Te Deum* os quaes ambos foram pregados pelo Rvm. padre Bandeira, vigario do Rio-Formoso.

« A' tarde houve a procissão do costume, terminando a solemnidade com um fogo de artificio. Tocou em todos os actos a Philarmonica Serinhaense, que se houve com maestria, revelando grande adiantamento.

« Nenhum disturbio ou facto grave occorreu que viesse perturbar a ordem publica, apenas « alguns devotos do Deus Bacho, inebriados pelos « deliciosos vapores do precioso liquido » e, esquecidos por isso—deste mundo, desviaram-se um pouco da marcha seguida pelos demais e violaram por um momento a tranquillidade, que logo era restabelecida com a reclusão dos—cujos á casa silenciosa ».

Recordações de Pio IX—Ha pouco morreu em Italia o abbade Rumeli, companheiro inseparavel de Pio IX em sua juventude.

Ambos se conheceram no collegio de Volterra e quando concluiram seus estudos prometteram mutuamente dedicar sua vida á carreira das armas entrando na armada pontificia

Não será por demais advertir que os Estados pontificios tiveram ha annos sua marinha de guerra composta de dous navies : o Santa Trinita e o San Pietro e Paolo.

Os ardores bellicos deviam apagar-se mui cedo no animo do conde Mastai Ferreti, por que pouco depois cantava missa, e alguns annos mais tarde bispo de Spoleto, arcebispo de Imola e cardeal, chegando por fim, a occupar a cadeira de S. Pedro.

Uma mudança parecida operou-se no espirito de Rumeli, o qual em lugar de dedicar-se, como tinha promettido, a emular as glorias de Nelson, retirou-se á um lugar, conhecido pelas pessoas do paiz com o nome da Ermita.

Alli viveu obscuramente durante muito tempo, sem que se saiba outra cousa delle senão que foi o maior e mais intimo amigo de Pio IX.

O abade Rumeli deixou escriptas umas memorias que se publicarão muito breve, em as quaes se darão a conhecer detalhes da maior importancia para julgar o largo pontificado do ultimo Papa e noticias politicas e religiosas até hoje pouco conhecidas ou desconhecidas totalmente.

Anedoctas não faltarão : a imprensa austriaca, referindo-se a um escriptor que tratou com intimidade ao abbade Rumeli e por quem se soube da propria publicação das memorias annunciadas, publica algumas, entre as quaes achamos a seguinte:

Fallando um dia Pio IX com o seu amigo sobre a confissão referio este incidente dramatico:

« Faz já muitos annos, sendo simples cura, achava-me uma manhã em meu confissionario, quando vi aproximar-se uma figura femenina, coberta da cabeça aos pés por um grande véo e ajoelhar-se junto a grade:

« Padre meu—me disse com voz tremula, não venho confessar-me de um pecado passado, senão que me deis absolvição por um crime horrivel que vou commetter, que devo commetter.

Falla filha minha.

« Vou ser mãi, e me sinto sem forças para sobreviver.

Porém vos peço desde já a absolvição, porque no momento terrivel não terei confessor que m'a dê.

« Estas palavras me causaram espanto : a desgraçada me fallava com tal convencimento e com tal valor, que não soube, na verdade, como responder-lhe.

« De repente veio-me á memoria um facto que tinha ouvido referir a um medico famoso, sobre o infanticidio.

Não posso absolver-vos antecipadamente.

« Podeis jurar-me, sobre santos lugares, que não matará seu filho senão depois de havel-o amamentado sequer por algumas horas.

Prometteu-m'o formalmente e se retirou.

Um medico me tinha dito que não existe exemplo em parte alguma de que uma mãi tenha morto o filho depois de havel-o começado a dar-lhe de mamar.

E, effectivamente, poucas semanas depois voltou ao meu confissionario a pobre mulher para dizer-me chorando que não tinha valor para matar ao filho de suas entranhas, por que era muito formoso e ja principiava a rir, e porque o queria com toda a sua alma; porém que agora perigava a vida della, porque seus pais a matariam, com razão, quando soubessem a sua enorme falta.

O cura Mastai interveio em seguida e o assumpto ficou accommodado.

O livro do abade Rumeli conterá episodios ouvidos de viva voz ao mesmo Papa.

O autor cuidava de annotal-os immediatamente recordando até as mesmos phrases com que seu amigo se espressava.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 1, em continuação, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guarda moria d'Alfandeg, de 50 caixas com cebolas.

— Sexta-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Detenção, n. 33, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

As 8 horas, no Corpo Santo, por alma do commendador José João de Amorim ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Ignacio Ribeiro ; ás 6 horas, em S. Francisco, de Olinda, por alma do capitão Manoel Ignacio da Silva Braga ; ás 5 1/2 horas, na matriz de Jaboatão, por alma do capitão Manoel Ignacio da Silva Braga.

— Terça-feira :

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis.

— Quarta-feira :

A's 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma de D. Maria Luiza Ferreira Lima.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia:*

Antonio de Lyra Pontes, A. Mello, João S. Pascoal, S. B. Sabilita, Dr. Raymundo A. Vinhas, capitão Pedro Velho de Sá Barreto. 1 filho e 1 criada, Alfredo T. da Rocha Pagé, José de Barros Taveira, Dr. José C. da Costa Ribeiro sua senhora e 1 criada, Leo Ulz, U. Muller, Nicoláo Simões, Roque Falcão, Filomeno Simões, 1 desertor e 2 praças, Manoel Maia da Costa, Manoel C. V. Montenegro, Manoel de Moraes Galvão, Augusto de Souza, Cleadon Chaves, sua senhora e 1 criada, José de Maceio, sua senhora e 1 criada, Antonio Augusto Pereira da Silva, Dr. João Lopes Pessoa da Costa, padre Antonio Ricardo da Rocha, José Rodrigues, José Ferreira da Silva, Julio Arp, e Edmund.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jacuhype:*

Dr. Gonçalo Faro e 1 criado, Joaquim A. Moreira de Mendonça, sua senhora. 8 filhos e 1 criado, Verano G. A. de Almeida, Thomaz A. S. Loureiro, Hypolito Diniz de Oliveira, Americo de Macedo, e Alexandrino de S. José.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Victoria:*

Leopolde Preall, Arthur de Mello, e 10 frades capuchinhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 21 de Janeiro :

Existiam presos 329, entraram 8, sahiram 9—existem 328.

A saber :

Nacionaes 293, mulheres 7, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 328.

Arraçoados 303, sendo : bons 291, doentes 12—Total 303.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Miguel Torres Galindo.

Herculano Pereira Dias.

Teve alta :

Manoel Felippe dos Santos.

Loteria da provincia — Sabbado, 23 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 33, em beneficio da igreja da Boa Viagem de Pasmado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio.—A 1ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente hoje, 23 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 1ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão - A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 22 de corrente, foi o seguinte :

Entraram :	
21 bois pesando 3.264 kilos.	
2097 kilos de peixe a 20 réis	41$940
22 taboleiros a 200 réis	4$400
43 cargas de farinha a 200 réis	8$600
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados :	
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
60 ditos de legumes a 400 réis	24$800
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de tressuras a 600 réis	8$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 211$440

Preços do dia :

Carne verde a 480, 400 e 380 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$ e 800 réis idem.

Farinha de 320 a 640 réis a cuia

Milho de 400 a 240 réis idem.

Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes para o consumo do dia 23 do corrente mez.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.° andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.° andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.° promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello – advogado - rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.° andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres, Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 – rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina d Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Laboratorio homœopatico

F. Chaves Junior, medico e pharmaceutico homœopatico, rua, do Barão da Victoria n. 39, 1.° andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O espirito da lei

Um artigo publicado no *Diario* de hontem (21) tirou-nos a vontade e o ensejo de discutir a lettra do regulamento de 13 de Agosto de 1881.

E' uma exposição clara, concisa e concludente, mas de uma clareza, de uma concisão e de uma concludencia que fazem honra ao escriptor. Todavia pedimos venia para addizir alguma cousa, tomando como ponto de partida suas ultimas palavras:

« Se a lei é má, queixem-se de si que a fizeram e lhe deram regulamento... »

A lei é má? Incluir em uma somma e excluir de outra somma os votos recebidos em separado, será um contra-senso, como entende hoje a *Provincia*?

E' o que vamos ver.

—

A junta apuradora tem de verificar:

1.° Quantos são os votos dos eleitores que concorreram á eleição, e qual é a maioria absoluta desses votos. Mais propriamente—quantos eleitores votaram, e qual é a maioria absoluta desses eleitores. Está subentendido que *não votou*, quem deitou na urna um pedaço de papel em branco; esse pedaço de papel não é um voto, é uma abstenção. E' por isso que a lei não manda contar os eleitores que compareceram, mas os votos effectivamente recebidos. O numero dos *votos* recebidos, e a dos eleitores que realmente *votaram*, vem a sar a mesma cousa.

2.° Quantos votos obteve cada um dos votados, e se algum destes attingio a maioria absoluta.

—

As duvidas e contestações, em virtude das quaes se receberam votos em separado, não podem ser decididas pela junta apuradora.

Presume-se nos que votaram a capacidade electiva; a maioria absoluta dos votos representa a do eleitorado.

Esta presumpção, que subsiste perante a junta, póde ceder a uma convicção contraria da camara competente para a verificação dos poderes. A Camara dos Deputados poderá reconhecer a incapacidade de um certo numero de eleitores, e a maioria presumptiva será modificada.

Quando a cedula de um votante offerece duvida sobre quem seja a pessoa votada, nem por isso deixa de ser um *voto*, que deve ser contado, para se saber quantos *votaram*, e quantos representaram na eleição a maioria dos cidadãos activos.

O candidato, para se considerar eleito em primeiro escrutinio, deve ser suffragado por essa maioria.

—

O voto recebido em separado, no caso de offerecer duvida sobre quem seja a pessoa votada, não póde pela junta ser attribuido a nenhum dos candidatos; porque ella não tem competencia para resolver a duvida. Esse voto é sommado para se calcular a maioria absoluta, e não serve para se dar diploma a um candidato.

Passemos a uma outra hypothese.

Os eleitores que votarem em pessoas incompativeis, fazem numero, augmentam o eleitorado presente, influem na maioria absoluta; do mesmo modo que os eleitores, que de proposito esterilisam os seus votos, espalhando-os a esmo. E porque não fariam numero aquelles, por exemplo, cujos votos fossem recebidos em separado, por se dizer que votaram em papel marcado? Já se deu isto uma vez com algumas dezenas de eleitores, e seus votos, *perante a junta*, não aproveitaram ao candidato, embora os que assim votaram fossem incluidos na totalidade dos eleitores presentes.

No voto em separado, no voto duvidoso, o que se conta é propriamente o *eleitor*; e este se conta, quaesquer que sejam as duvidas e contestações, porque a lei presume por em quanto a sua capacidade. Mas a junta, quaesquer que sejam as duvidas e contestações, não conta *para nenhum dos candidatos* o voto duvidoso.

Ha um eleitor, ha um voto, augmentando o computo dos eleitores que votaram; mas a junta não sabe, não indaga, não decide se elle aproveita, ou a quem aproveita.

—

Parece-nos ser este o espirito da lei.

Quanto á *lettra*, os argumentos da *Provincia* são até pueris, como demonstrariamos, se já o não tivessem feito de modo muito cabal. Basta citar como specimen da argumentação da *Provincia*, dizer-se que pertence á secção que trata da eleição senatorial, o art. 159; ao qual entretanto expressamente referio-se o art. 177, na secção que trata da eleição de deputados! Disse a *Provincia* que o art. 177, se referia unicemente ao principio do art. 159 e não aos paragraphos; mas o art. 177, reproducção litteral daquelle principio, foi *completado* com a referencia!...

J.

Desengano

Amei-te! os meus extremos compensaste
Com tanta ingratidão, tanta dureza,
Que assim como adorar-te foi loucura,
Mais extremos te dar fôra baixeza.

Laurindo Rabello.

Foi locura, bem sei, julgar-me amado,
Pensas haver um ser que ao desgraçado
Dedicasse affeição
Mas que queres? De teus labios um sorriso
Entreabrio me de longe o paraizo,
Voltou-me a crença então.

Um olhar destes olhos, fascinante,
Veio inundar de luz o meu semblante,
E trazer-me a esperança,
Minh'alma a muito tempo já deserida,
Então de ardente fé robustecida,
Adorar-te criança.

Mas logo o desengano atrós, pungente
Veio arrancar a mim, misero crente,
Est'ultima illusão;
Aquella que eu supponha um anjo ser.
Era... era simplesmente uma mulher,
Não tinha coração!

Recife, 19 de Janeiro de 86.

Moraes Silva

Boletim

Do Monitor

O telegrapho da via-ferrea—Conde d'Eu—acaba de transmittir-nos a grata noticia de haver triumphado pela maioria absoluta de 97 votos, o candidato do terceiro circulo, no pleito que se ferio ante-hontem, 15 do corrente, nosso distincto amigo e illustre patricio o Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

Naquella circumcripção eleitoral parece que o abuso se enraisara mais do que nos outros circulos da provincia. Alli a opinião popular era desprezada pelos dominadores desta infeliz provincia e na camara dos deputados para onde appellaram as victimas desses dominadores exclusivistas e retrogados, tambem mais de uma vez não foi respeitada a opinião do districto.

Felizmente coube ao illustre parahybano que acaba de vencer, por enorme maioria, a gloria de abafar todos os sophismas sob o peso dessa mesma tão grande quanto legitima e incontestavel maioria.

Coube a esse homem de raro talento e profunda illustração a gloria de ser o primeiro á rasgar os horisontes da politica desta provincia, convencendo á todos de que o verdadeiro merecimento, apoz as lutas em que se empenha, termina sempre vencedor.

Tres vezes o preclaro cidadão tem precurado eleger-se.

Já uma vez eleito e criminosamente depurado soube defender a legitimidade da sua causa, mas não encontrou juizes, e por isso perdeu pela fraude e cynismo o diploma que conquistara por sua rara dedicação e inabalavel firmeza á causa de nosso partido.

Experimentado nas lutas politicas, conservador convencido, parahybano distinctissimo que estremece por sua terra natal, a Parahyba lucrará immensamente com a eleição do Dr. José Soriano de Souza.

Em nome de nossa provincia, em nome de nosso grande partido, e por amor da generosa politica do futuro, nós felicitamos o illustre deputado do 3° circulo, Sr. Dr. José Soriano de Souza.

Viva o independente, brioso e moralisado eleitorado do 3° districto!

Viva o Exm Sr. Dr. José Soriano de Souza!

Viva a soberania da imprensa!

Viva a provincia da Parahyba do Norte!

Parahyba, em 17 de janeiro de 1886.

Eleição do 3° districto

PARAHYBA

Damos abaixo o resultado dos differentes collegios, que compõem o 3° districto desta provincia, e cuja veracidade garantimos, na eleição que teve lugar na manhã de 15 do corrente, para deputado á Camara Temporaria.

Eil-o:

BANANEIRAS		
Dr. Soriano		96
Dr. Evaristo	20	
ALAGOA NOVA		
Dr. Soriano		36
Dr. Evaristo	53	
ARARUNA		
Dr. Soriano		30
Dr. Evaristo	24	
AREIA		
Dr. Soriano		55
Dr. Evaristo	102	
CUITÉ		
Dr. Soriano		53
Dr. Evaristo	17	
PICUHY		
Dr. Soriano		37
Dr. Evaristo	13	
PEDRA LAVRADA		
Dr. Soriano		27
Dr. Evaristo	16	
PILÕES		
Dr. Soriano		23
Dr. Evaristo	15	
		357
	260	

Vê-se, pois, que se acha eleito por decidida maioria o nosso imminente chefe, amigo e patricio Exm. Dr. José Soriano de Souza.

Os planos mais vergonhosos, urdidos nas officinas presidenciaes, e as escandalosas cabalas de que cynicamente fasiam alarde os agentes do governo provincial, quasi não produziram effeito, não só porque a imprensa moralisada e austera, da qual nos honramos de ter feito parte, os denunciou com a necessaria antecedencia, mas ainda porque foram por telegramma, que expedimos, pedidas ao Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, Barão de Cotegipe, as garantias de imparcialidade no pleito eleitoral, pelas quaes comprometteu a sua palavra.

Dos motivos desta guerra sem nome, declarada no seio do proprio partido á um correligionario tão illustre, como o que mais o fôr, e como é o Dr. José Soriano de Souza, todos bem conhecem o alcance.

Desgraçadamente os directores da familia conservadora nesta provincia teem as mais das vezes explorado dedicações e boa fé em proveito individual, e d'ahi essa pthysica real existente, apparentada embora com as cores rosadas da saude.

Não se quer sangue novo neste organismo velho e carcomido; não se quer que seja dilatado esse horisonte estreito, onde o talento não encontra abrigo, e morre, de corrente ao pé, como Prometheu amarrado ao monte da ambição alheia, e onde nem uma fresta existe para espreitar o futuro, que se estende largo, sem fim, e onde cabessem todos.

Não importa, porém, porque tudo tem sua hora, e a emancipação, conquista gloriosa do trabalho, se ha de operar.

Estamos certos de que o Exm. Dr. Soriano ha de deixar nesta provincia, que é tão sua quanto nossa, claros vestigios da sua passagem.

Espirito fortalecido para as lutas nas crenças da religião christã; escriptor notavel e reconhecido por livros que tem produzido de merito incontestavel; orador eloquente e fertil; politico educado nas verdadeiras doutrinas do nosso partido; coração generoso e sensivel, e sempre preparado para as grandes acções, elle reune em si raras qualidades, que o tornam mais que digno da honrosa procuração com a qual o independente eleitorado do 3° districto o acaba de distinguir.

Bemdito, pois, seja o momento em que despontou de facto entre nós o sol bemfazejo de tão grande intelligencia.

Nós que do passado só queremos as licções, e que nos esforçamos no presente para o engrandecimento do futuro, sentimo-nos assoberbados em identificarmo-nos com os nossos amigos para saudar e applaudir o merito de um cidadão tão probo e tão illustrado, em cuja vida publica os sacrificios estão plantados, como marcos, para attestar a abnegação e o valor de sua alma.

Nossos parabens, pois, ao Exm. Dr. José Soriano de Souza, e á provincia da Parahyba do Norte.

(Do *Monitor*).

Taquaretinga

Quem tem telhado de vidro não atira pedra no do visinho.

A *Provincia* de 21 do corrente em falta de assumpto para accusar a presidencia e os membros mais proeminentes do partido conservador escreveu algumas linhas, e chismou-as de *Escandolosa intervenção*, – nas quaes responsabilisou a primeira autoridade por tudo quanto imagina que se póde ter praticado nas ultimas eleições.

E não satisfeita, envolveu tambem naquelle escripto o nome do Rvd. padre Tejo, nome que alli é respeitado até pelos proprios adversarios politicos.

Negamos o facto que a *Provincia* argue ao Rvd. padre Tejo; á eleição geral esteve presente o candidato do partido liberal, e nada articulou contra o mesmo Rvd. que se esteve junto á mesa, e se pegou em algum diploma, fel-o na qualidade de fiscal do candidato conservador, e nemisso lhe podia ser prohibido ou sensucado.

A *Provincia*, talvez ouvisse dizer que em Taquaretinga e mas proximidades se fizer m recepções, soltaram-se foguetes, etc., e que todas essas despezas foram levadas á conta dos festejados, inclusive o preço das tabocas e o necessaria porcentagem; é provavel que os festejados assim contrariados externassem juizo desfavoravel contra seus correligionarios; e então a *Provincia*, para acalmar os mimos dos amigos desgostosos tratou logo de inventar factos que se não deram, derramando sua bilis contra tudo e contra todos.

Dada mesmo a hypothese de que o Rvd. padre Tejo houvesse guardado os diplomas de alguns amigos eleitores, não é isso motivo de sensura: em taes condições toda a cautella é pouca, porque os *Frades* do Recife são muitos e andam espalhados por toda a parte, subtrahindo diplomas alheios e até arrombando malas dos amigos retardatarios para dellas tirar diplomas que lhes não pertencem, como dizem que alli mesmo em Taquaretinga se fez entre os membros da liberdade.

E vão esses homens os que fallam em garantir de voto, em liberdade de voto, e se aguarram a qualquer pecuinha para fazer uma sensura?

Pregai, pregai no deserto, e quem não vos conhecer que vos ouça!!!

Para chegar á terra da promissão é preciso ter muita paciencia; o partido conservador saberá tel-a.

Janeiro 23 86.

Nemo.

Festa de Nossa Senhora da Saúde DO Poço da Panella

A meza regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, tem resolvido solemnisar este anno a festa de sua padroeira, com a magnificencia dos annos anteriores, porém de conformidade com as ordens emanadas do Exm. Sr. D. José nosso illustre diocesano.

—

No dia 23 do corrente terá lugar ás 7 1/2 horas da noite o hasteamento da bandeira da Virgem da Saúde com o brilhantismo digno de tão Excelsa Senhora, findo o qual queimar-se-ha um pequeno fogo *ad hoc*.

—

As novenas começarão ás 7 horas da noite do dia 24 de Janeiro e seguir-se-hão as mesmas horas nos dias immediatos até 1 de Fevereiro.

No dia 2 de Fevereiro entrará a festa ás 10 horas da manhã, sendo orador do Evagelho o Rvdm. padre Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

A's 7 horas da noite terá começo o *Te-Deum*, precedendo o panegyrico da Virgem Senhora, findo o qual queimar-se-ha o grande e especial fogo de artificio, offerecido pelos devotos da mesmo Virgem da Saúde, com o que terminará esse grande dia.

Em todos os actos tocará a excellente banda de musica de policia. A orchestra será dirigida por um dos melhores maestros n'esse genero. Os sollos pelos melhores cantores.

Nas novenas e festa haverá balões e outros passa-tempos campestres, e a concurrencia publica apreciará.

— —

Ao eleitorado do 8° districto

Constando-me que se tem assoverado, propositalmente, não poder ser eu votado para deputado provincial no proximo 2° escrutinio, visto occupar o cargo de lente de francez no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, previno aos dignos eleitores do 8° districto de que é falsa a existencia de tal incompatibilidade.

O art. 11 da lei 3029 de 9 de Janeiro de 1881, enumerando os diversos funccionarios que não podem ser votados para senador e deputado geral e provincial, menciona «os inspectores ou directores de instrucção publica e os lentes e directores de faculdades ou outros estabelecimentos de instrucção superior»

Basta ler esta disposição da lei para avaliar da seriedade da minha apregoada incompatibilidade. Sou lente do Collegio de Artes, ou curso annexo á Faculdade de Direito estabelecimento de instrucção SECUNDARIA e não SUPERIOR. *A boa fé* de quem espalha tal noticia manifesta-se ainda nos seguintes casos: funccionou no biennio ultimo, na Assembléa Provincial de Pernambuco, como deputado do 10 districto, o illustrado Sr. Dr. Adelino Filho, lente do curso annexo, sem que a sua eleição fosse arguida por liberaes ou conservadores.

Em 1881 foi eleito deputado geral o fallecido Dr. Seraphico, de saudosa memoria, lente de geographia e historia, no mesmo curso, e ninguem o accusou de incompativel.

No caso de ser eu eleito, achar-me-hei comprehendido na disposição do art. 12 da dita lei: não exercerei o cargo de lente durante todo o periodo da legislatura.

Podem pois estar tranquillos os dignos eleitores do 8° districto, que me quiseram honrar com seu voto.

Recife, 16 de Janeiro de 1886.

João de Oliveira.

— —

Instituto Philomatico

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O director,

Olintho Victor.

Ao eleitorado do 1.° districto

O resultado da votação eleitoral do dia 30 de Dezembro ultimo deu-me o direito e impoz-me a obrigação de disputar ao candidato da chapa governista a cadeira de deputado provincial que ainda está vaga pelo 1.° districto.

Venho hoje pedir aos meus correligionarios, aos meus amigos, aos bons pernambucanos independentes, emfim: aos homens de verdadeiras idéas e sentimentos liberaes, o seu apoio para a minha candidatura, no segundo escrutinio que vai ter lugar dentro de alguns dias.

Convencido embora de que a victoria caberá, pelo direito do mais forte, ao candidato do governo, nem por isso me considero inhibido de pedir a todos os eleitores do 1.° districto os seus suffragios.

Faço-o, declarando que mantenho todas as affirmações e promessas do artigo programma com que apresentei-me ao eleitorado.

Republicano sem mescla e sem subterfugios, sinto necessidade de dizer, – e digo-o deste planalto da imprensa para que a minha voz seja ouvida por todos—que, no correr do presente pleito, nenhuma transacção hei de fazer, nenhum compromisso acceito ou acceitarei, que tenham por fim mutilar-me as idéas e os intuitos, inutilisando-me os principios.

E', pois, com todo o desassombro das minhas convicções e das minhas intransigencias democraticas, que eu entro no proximo 2° escrutinio, de onde tem de sahir o terceiro representante do 1° districto, na Assembléa Provincial

Sei que esse mesmo desassombro dará, talvez, ganho de causa ao candidato adversario; mas prefiro uma derrota honesta a um triumpho sophistico.

E dito isto, espero o apoio e os suffragios não só dos meus correligionarios e, em geral, de todos os amigos das idéas livres, como tambem dos meus amigos pessoaes, para os quaes appello e aos quaes agradeço, com desvanecimento, a brilhante votação com que me honraram em 1° escrutinio.

Recife, 20 de Janeiro de 1886.

José Isidoro Martins Junior.

— —

João Francisco do Amaral ao distincto corpo eleitoral do 3° districto.

Tendo sido eleito, em primeiro escrutinio, por este terceiro districto, membro da Assembléa Provincial, honra que por vezes já tive, e não podendo pelo meu máo estado de saúde ir pessoalmente comprimentar e agradecer aos dignos eleitores, que contribuiram para a minha eleição; per isso prevaleço-me deste meio para pedir-lhes desculpa desta involuntaria falta e asseverar-lhes que procurarei desempenhar o mandato, que me conferiram, concorrendo tanto quanto possa, para os melhoramentos materiaes e moraes de nossa cara provincia e, principalmente, para a prosperidade do districto, que me elegeu.

Iguarassú, 18 de Janeiro de 1886.

João Francisco do Amaral.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0[0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0[0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0[0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos	por 10	annos	155$820	annuaes
»	» 15	»	124$059	»
»	» 20	»	109$345	»
»	» 25	»	101$906	»
»	» 30	»	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se-hão os demais esclarescimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luis Duprat.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Isabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,

Anna Carroll.

Hermina Michaëlis.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 36, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,

Maria da Paz e Freitas.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pothman & C Rua do Commercio n. 10

O Cajúrubéba no estrangeiro

« Nada ha tão poderoso como a verdade, e só com ella faremos desapparecer a imbecilidade de uns, a vaidade de outros e a inveja que devora o espirito de muitos, só porque a surdina não tem podido destruir a confiança com que nos honra o publico »

A estas eloquentes palavras de um conhecido pharmaceutico brasileiro, escriptas em favor de preparados seus e contra os seus collegas, cabenos a vez de subscrever e accrescentar que a verdade ainda é mais poderosa, quando irrompe irresistivel, espontanea e brilhantemente de factos incontestaveis e incontestados.

E' o que tem succedido e vai succedendo com o *Cajurubeba*. Perseguido e calumniado aqui no Brasil, mas sempre triumphante, acaba de alcançar no estrangeiro um maravilhoso triumpho.

Em poucas palavras eis o caso:

Em Marseilha (França) o *Cajurubeba* curou um asthmatico de 64 annos, que soffria ha 15 annos desse terrivel mal.

Leiam os poucos incredulos do *Cajurubeba* o documento que se segue, e não duvidarão mais.

Marseille, le 30 Novembre 1885.—Mr. H. Moreau, agent de Mr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brésil).

28 Boulevard de la Magdeleine, Marseille.

Monsieur.—Je vous déclare que je souffrais dei puis quinse ans de l'asthme á tel point que j'a dû abandoner mes affaires.

Cette terrible maladie que m'avait privé d'appetit et de sommeil, m'obligait à rester dans ma chambre, ne pouvant plus descendre ni monter les escaliers, et mon existence n'était plus qu'une longue agonie, sans espoir de me gerir, puis que tous les medecins auxquels je m'etait adressé, m'avaient abandoné.

C'est dans cette triste situation que je me suis décidé á faire usage du Cajurubeba composé par Mr. Firmino Candido de Figueiredo, dont Mr. T. qui en fait lui même usage, me pria d'accepter gratuitement les flacons nécessaires à ma cure.

L'effet fut prodigieux, car après les premières doses un mieux sensible se déclare me rendant le sommeil et l'appetit.

Je pus sortir après le premier flacon, et après l'absorption du deuxième flacon j'étais complètement rétabli et radicalement guérit. J'en pris un troisiéme flacon par mesure de précaution, et aujour'hui j'ai ma santé comme à l'age de 30 ans, malgré mes soixant quatre ans, et je me suis remis aux affaires.

Je dois à Ms. Cunha et a vous la vérité que jè me fais un deveirs de vous affirmer pour servir de ce que de droit; c'est une cure obtenue d'une façon si miraculeuse et surprenant, que j'en suis moi-même étonné avec tous ceux qui m'ont connu malade. Venillez, avec mes remerciments agréer mes civilités empresseés.

Léon Delny.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Léon Delny. Apposée si dessus.

Marseille, le 30 de Novembre de 1885.

P. le maire l'adjoint delégué. Bourrely.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Bourrely adjoint au maire de Marseille.

Marseille le 1· Decembre 1885.

P. le Préfet des bouches du Rhône.

Le Consailler de Préfecture.

—

TRADUCÇÃO

Marselha, 30 de Novembro de 1885.—Sr. H. Moreau, agente do Sr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brasil)—28 Boulevard da Magdalena.—Marselha.— Senhor. = Declaro-lhe que soffria ha 15 annos de asthma a tal ponto que fui obrigado a abandonar os meus negocios. Esta terrivel enfermidade que me havia suprimido o apetite e o sommo, obrigava-me a conservar-me recolhido, não podendo descer nem subir escadas, de sorte que a minha existencia não era mais que uma longa agonia, sem esperança de curar-me, visto como todos os medicos a quem me havia dirigido me tinham já abandonado.

Foi nesta triste situação que me resolvi a fazer uso do *Cajurubeba* composto pelo Sr. Firmino Candido de Figueiredo, do qual o Sr. T. que tambem usa delle me pedio para aceitar gratuitamente os frascos necessarios a minha cura. O effeito foi prodigioso, pois logo em seguida as primeiras dóses, se declararam sensiveis melhoras, que me restituiram o somno e o appetite.

Pude sahir depois do primeiro frasco e depois de haver ingerido o segundo, achava-me completamente restabelecido e inteiramente curado. Tomei ainda um terceiro frasco como medida preventiva e hoje tenho a minha saude, como aos 30 annos, apezar dos meus 64, tendo voltado a occupar-me dos meus negocios. Devo ao Sr. Cunha e a Vmc. a verdade que julgo dever meu affirmar, para servir como for de direito; é uma cura obtida por um modo tão milagroso e tão surprendente que eu mesmo estou admirado, bem como todos os que me conheceram doente.

Queira receber com os meus agradecimentos os mais devotados comprimentos.

Leon Delny.

—

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciarcom os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Collegio Emulação

Acha-se aberto este collegio para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, sob a direcção do professor particular Julio Soares de Azevedo.

Ensina-se em desafio ao magisterio escolar, garantindo se um rapido adiantamento nos alumnos, quer em instrucção primaria, quer em secundaria.

Admitte-se 25 meninos pobres, externamente, mediante uma guia do delegado litterario.

O collegio fornece todos os utensilios necessarios ao ensino, ás crianças que frequentarem o curso gratuito.

—

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1° andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1° andar.

Ns. telephonicos: do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades —Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.· andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculist ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico DO Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

EDITAES

Edital n. 724

O inspector geral da instrucção publica manda pelo presente convidar os alumnos mestres da escola normal, Arthunio Vieira e Maria Francisca de Barros, para comparecerem nesta repartição no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de darem informações sobre o facto occorrido na mesma escola de serem encoutrados os pontos de exames da lingua nacional em poder da dita alumna Maria Francisca de Barros.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 19 de janeiro de 1886.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 3 de abril proximo futuro, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Corga afim de tratar-se do contracto de união e nomeação de administradores na forma da lei, visto ter sido o mesmo fallido condemnado no grão médio do art. 263 do cod. crim. e ter de proseguir-se na parte commercial da fallencia, certos os credores de que só será admittido por procurador aquelle que apresentar procuração especial para o acto, a qual não poderá ser confiada a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomas Garces Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung im Clublocal Samstag, den 23 januar 1886 abends 7 uhr 30 min.

Die Tagesordnung wird den mitgliedern durch circular mitgetheilt werden

Das directorium.

Devoção da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio desta devoção, ás 10 horas da manhã de domingo 24 do corrente, afim de se proceder a eleição da administração de 1886 á 87.

Secretaria da devoção, 21 de janeiro de 86.

O secretario interino,

Bento de S. Moreira.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 7 de fevereiro de 86

A soirée principiará as 7 horas da noite. Os convites encontram-se em poder do Sr. presidente, e os ingressos no do Sr. thesoureiro. Pede-se simplicidade nas toiletts, e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 20 de janeiro de 1886.

O 1º secretario,
João Alfarra.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 11 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gama.

Companhia
DOS
trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.
A. Pereira Simões.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE JANEIRO DE 1886

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo, esta administração recebe impressos e objectos á registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, taço constar a quem couvier que no dia 23 do corrente paga-se a classe de professores de 2ª entrancia, com relação ao mez de outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de janeiro de 86.

O escrivão da receita,
Silvino Ramos.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 22 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica do valor de 1:000$ á 1:085$000 cada uma.

Algodão do sertão 1ª sorte, 8$050 por 15 kilos, em 20 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 17 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v com 1/4 0/0 de desconto.

—

Na hora da bolsa

Venderam-se:

15 apolices da divida publica.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

Alfandega—De 2 á 21	521:627$498
Idem de 22	31:152$445
	552:779$943
Recebedoria—De 2 á 21	19:948$566
Idem de 22	328$881
	20:277$447
Consulado provincial—De 2 á 21	164:981$708
Idem de 22	3:156$946
	168:138$654
Recife drainage—De 2 á 21	2:871$187
Idem de 22	252$490
	3:123$677

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo no dia 21 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Possoa, manifestou:

Sal 38,400 litros ao consignatario.

—

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Aracaty e Messoró no dia 22 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 196 saccas a Maia & Rezende, 87 a Parente Vianna & C.

Cera de carnaúba 146 saccos a J. V. Alves Matheus & C.

Chapéos de palha de carnaúba 20,000 a Fernandes & Irmão, 6,000 a Gomes de Mattos Irmãos.

Rapé 1 caixa a Meuron & C.

Sal 100 alqueires ao consignatario.

Vellas de cera de carnaúba 25 caixas a Fernandes & Irmão.

Vassouras de palha 450 a Gomes de Mattos Irmãos.

—

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado da Bahia e escalas no dia 22 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 73 saccos a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Silva Guimarães & C., 20 a Olinto Jardim & C.

Barris vasios 45 á ordem.

Couros salgados seccos 401 a Pohlman & C.

Pipas vazias 60 a Baltar Irmãos & C., 46 a Alexandre Lopes.

Lúgar inglez *Ellen*, entrado de Hamburgo no dia 22 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Brinquedos 6 caixas a Otto Bohres Successor, 5 á ordem,

Barras de ferro 20 a H. Halliday & C.

Cimento 398 barricas á ordem, 500 a Parente Vianna & C., 140 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 244 a V. F. d'Albuquerque Nascimento, 50 a Affonso Oliveira & C.

Cerveja 50 caixas a Costa & Medeiros, 40 a Fernandes & Irmão, 45 a Affonso Oliveira & C., 200 á ordem, 30 a Rosa & Queiroz,

Cevadinha 15 garrafões aos mesmos.

Drogas 24 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 7 á ordem.

Espelhos 1 caixa a Oliveira Basto & C.

Ervilhas 2 garrafões a F. G. d'Araujo, 20 a Rosa & Queiros,

Escovas 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Ferragens 2 caixas a Otto Bohres Successores,

Genebra 20 caixas a Costa & Medeiros, 30 a Fernandes da Costa & C.

Garrafas 5 caixas á ordem.

Louça 25 volumes á ordem.

Lanternas de papel 1 caixa a Otto Bohres Successores.

Machinas de costura 7 caixas a A. P. de Souza Soares.

Pianos 2 caixões a H. Vogeley.

Pregos 217 barricas a Parente Vianna & C., 60 a Oliveira Bastos & C.

Phosphoros 160 caixões á ordem, 20 a Fernandes & Irmão, 10 a Affonso Oliveira & C, 10 a Fernandes da Costa & C., 30 a João Fernandes d'Almeida, 20 a Souza Bastos Amorim & C., 5 a Rosa & Queiroz.

Pinceis 1 caixa á ordem.

Pimenta 10 saccos a Costa & Medeiros, 10 a Souza Bastos Amorim & C., 5 á ordem.

Papel para embrulho 968 fardos á ordem, 400 á José Fernandes d'Almeida, 221 a Rosa & Queiroz, 200 a Costa & Medeiros, 70 a Affonso Oliveira & C., 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Sagú 10 garrafões a Rosa & Queiroz.

Velas 20 caixas a Costa & Medeiros, 2 grades a Rosa & Queiroz.

Vidros 6 caixas a F. Lauria & C., 44 á ordem, Ditos para vidraças 90 caixas a ordem.

—

Brigue inglez *Elle Grears*, entrado de Cardiff no dia 21 do corrente, e consignado á ordem manifestou:

Carvão de pedra 457 toneladas á ordem.

—

Lúgar norueguense *Ina*, entrado de Cardiff no dia 21 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 350 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 21 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 320 fardos com 64,136 kilos de algodão; H. Nuesch & C. 369 couros salgados com 4,428 kilos; A. B. Cordeiro 6 duzias de frascos com vinho medicinal.

= No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 314 saccas com 23,085 kilos de algodão.

— No vapor italiano *Garibaldi*, carregou:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Armathwart*, carregou:

Para Liverpool, Engenho Central 844 saccos com 67,520 kilos de assucar mascavado; J. A. dos Santos 600 charutos.

— No lúgar norueguense P. *Nordenskjold*, carregou:

Para Liverpool, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Chislehust*, carregou:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 147 saccos com 11,025 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 183 ditos com 13,725 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1,120 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar norueguense *Chance*, carregou:

Para Pelotas, Maia & Rezende 650 volumes com 55,528 kilos de assucar branco e 350 barricas com 36,954 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. de Macedo 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; M. N. A. de Almeida 8,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Bahia, M. F. Marques & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Penedo, M. A. Senna & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado; M. J. de Azevedo 8 ditas com 480 ditos de dito; I. C. de Miranda dita com 60 ditos de dito.

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou:

Para o Natal, P. Carneiro & C. 700 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahyba, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Manáos e escalas—11 1/2 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia e escalas—8 1/2 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 380 toneladas, commandante Francisco A. da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte—22 dias, hiate nacional *Apody*, de 60 toneladas, capitão Luiz de França Medeiros, equipagem 5, carga sal e algodão; á ordem.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *D. Julia*, de 95 toneladas, capitão Manoel F. de Araujo, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Havre e escalas—..dias, vapor francez *Ville de Victoria*, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Weste London—39 dias, barca ingleza *Garfield*, de 279 toneladas, capitão John Jones, equipagem 10, lastro; á ordem.

Hamburgo—42 dias, lúgar inglez *Ellen*, de 244 toneladas, capitão John Mowufield, equipagem 9, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Terra-Nova—36 dias, lúgar inglez *Sparck*, de 197 toneladas, capitão R. Skardon, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Parahyba—6 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante Platt, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escalas—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Felippe Rodrigues da Nova, carga varios generos.

West Indies—Lúgar inglez *Kalmia*, capitão George Bursell, em lastro.

Assembléa geral
DO
Gremio dos professores primarios

Tendo annuido a presidencia do Gremio dos Professores Primarios na fórma do art. 59 dos estatutos, convido os professores e professoras que fazem parte desta associação e se acham nesta capital para se reunirem no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em assembléa geral, na séde da mesma associação, afim de se proceder a eleição de novo conselho que deve funccionar no corrente anno. Recife, 20 de janeiro de 86.

Vicente de Moraes Mello.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara, faz-se sciente ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas que nesse dia terminam o prazo final concedidos para a conservação dos cadaveres nellas inhumados:

Dia 2 de março de 1886

Anna Lilia de Carvalho Cerqueira.—Matriz da Boa-Vista n. 10 ao sul.

Maria Hermina da Coucição.—Camara n. 15 (N)

- 3 -

Americo N. dos Santos Selva.—Mãe dos Homens n. 15.

Vicencia Emilia da Silva Sampaio.—S. José d'Agonia n. 16 de 1ª.

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Matriz de S. José n. 18 ao sul.

—4—

José Antonio Ferreira Guimarães.—Santa Cruz n. 3 2ª

—5—

Thereza Emilia de Souza Magalhães.—Camara n. 2 B.

—6—

Dr. Francisco Augusto da Costa.—Matriz da Boa-Vista n. 17 ao sul.

Joaquim de Almeida Queirez Junior.—Livramento n. 22 de 1ª.

—7—

Helena Joaquina Lopes.—Santa Rita n. 10 ao norte.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Camara n. 72.

Victoriano Ferreira de Carvalho.—Santa Rita n. 12 de 2ª.

Antonio Domingues Senna.—Sant'Anna n. 2 ao norte.

Antonio Pereira.—Matriz de S. José n. 13 ao sul.

—8—

José Ribeiro Simões.—Congregação n. 11 ao sul.

Maria José dos Prazeres.—Militares n. 5 de 2ª.

—9—

Isabel G. do Carmo da Luz.—Livramento n. 13 de 1ª.

Maria dos Anjos Porciuncula.—Livramento n. 2 de 1ª.

—10—

Bibiana Joaquinna Borges.—Passos n. 2 de 2ª.

—11—

Dioclecia Margarida de Torres Bandeira.—Santa Rita n. 16 de 2ª.

—12—

Antonio José da Silva Brazil.—S. Francisco n 22 de 1ª.

Augusto Cezar de Menezes.—Luz n. 18.

—14—

Julia Belisia Machado Porto.—Santo Antonio n. 29.

Americo Antonio Dantas.—Santa Rita n. 26 de 1ª.

Joaquina Maria da Conceição.—Soledade n. 1 ao sul.

Julia Fachinet Seixas.—S. José d'Agonia n. 12 de 1ª.

—15—

Antonio Fernandes Velloso.—Sant'Anna n. 9 de 1ª.

Manoel José Luiz Ribeiro.—S. José d'Agonia n. 3. de 1ª.

—16—

Januario dos Santos Coelho.—Passos n. 3 de 2ª.

Henriqueta Damasia Dias.—S. José d'Agonia n. 12 de 1ª.

—17—

Anna Maria do Espirito Santo.—S. Gonçalo n. 11 de 1ª.

Francelina Brazileira das Neves.—Matriz de S. José n. 7 ao norte.

Francisco Antonio da Silva.—Terço n. 82.

Julio Alves Gama.—S. José n. 20 ao sul.

—19—

Alfredo Celso de Oliveira.—Santa Rita n. 4 ao sul.

Estefana Borges da Rocha.—Santa Rita n. 8 de 1ª.

Ildefonso de Miranda Britto.—Santa Rita. n. 29 de 2ª.

Frei Antonio de Santa Rita.—S. Francisco n. 21 de 1ª.

- 21 -

Joaquim de Almeida Queiroz.—Espirito Santo n. 13 de 2ª.

Henrique B. da Costa Fialho.—Terço n. 5 de 2ª.

—22—

Antonio Francisco de Moura.—Camara n. 4.

—24—

Maria Francisca Lins Wanderley.—Trindade n. 17 ao sul.

—25—

Antonia Travasso Veras.—Santo Antonio n. 7.

—26—

José Gomes Leal Netto.—Santa Rita n. 18 de 1ª.

—27—

George Nicolls.—Santa Rita n. 18 de 2ª.

Francisca Alexandrina Paiva Muniz.—Santa Rita n. 8 de 2ª.

—28—

Joaquim José de Seixas.—S. Francisco n. 12 ao nascente.

—29—

José Felix de Souza Fragoso.—Espirito Santo n. 29 de 2ª.

- 30 -

Augusto Carlos.—Camara n. 15 ao nascente.

Zeferina Cordula de Azevedo.—Livramento n. 18 de 1ª.

Maria Francisca do Amparo Simões.—Espirito Santo n. 32 de 2ª.

—31—

Rosa Maria da Conceição.—Terço n. 39.

Cemiterio Publico do Recife 20 de janeiro de 1885.

O administrador
José Maria de Araujo

Gymnasio pernambucano

Em 16 de janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto e composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruaru'

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27, ao meio dia, no escriptorio central, á rua de Antonio Cardoso n. 137, recebem-se propostas em carta fechada, para a demolição da ponte provisoria (de madeira) de Afogados, e remoção da respectiva madeira. Nesta secretaria serão prestadas as precisas informações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 21 de janeiro de 86.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Santa casa de misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas que tem em seu poder crianças expostas, para virem receber o trimestre vencido de outubro á dezembro findo, no salão do respectivo estabelecimento, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trazendo comsigo as referidas crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 21 de janeiro de 86.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

AMANHA!—Sabbado, 23 de Janeiro de 1886—AMANHÃ!

IMPORTANTE ESPECTACULO

A PEDIDO GERAL

Terceira representação n'esta época da applaudida opera-comica em 3 actos, do maestro Suppé:

BOCCACIO

que alcançou o maior successo em todas as principaes capitaes da Europa e das duas Americas.

No Rio de Janeiro foi representada esta peça mais de 200 vezes, em Paris 500 em Vienna d'Austria 400 vezes.

N. B.—A livre traducção e reducção foi feita expressamente para a companhia pelo actor Sr. Luiz Milone.

PREÇOS DO COSTUME

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

AVISO

Brevimente subirá á scena pela segunda vez o importante drama em 5 actos

Os Mysterios da Inquisição

OU A VOLTA DE D. SEBASTIÃO REI DE PORTUGAL

que tanto enthusiasmou o PUBLICO na primeira vez que foi levado á scena.

PRINCIPIARA ÁS 8 1/2 HORAS.

The Central Súgar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Cuyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declarar a que se sujeitam as condições, quanto a entrega de caneas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores; isto é: «entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Caanor.
Gerente geral.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44 Rua do Commercio—

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brasilian Bank Limited

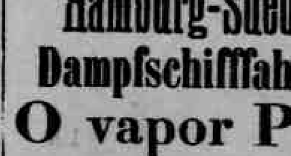
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Steamer Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Roga-se aos Srs. importadores de c[illegible] pelos vapores desta linha, queiram apresentar d[illegible] 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

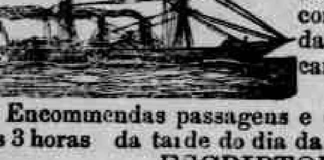
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Costa



Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

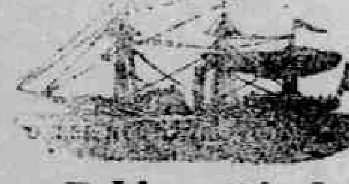
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New Port-News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1. andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 23 ou 2 corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima: para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Caloida*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

Lisboa e Porto

Segue para os portovo cima a barca portugueza *Ntrat Silencio*, r.cebe carga; a á ar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1° andaro

LEILOES

Leilão

HOJE

A's 11 horas

De moveis em continuação

Ao correr do martello

Constando de um excellente piano francez, ricos quadros á oleo com molduras douradas, uma mobilia americana com consólos de pedra, ricos jarros de alabastro, tapetes, escarradeiras, jarros com pingentes, albuns, espelhos oval, diversos livros e muitos outros moveis que não foram vendidas por falta de tempo.

No 2.° andar do sobrado n. 1 da rua do Vigario

PELO

AGENTE MARTINS

Leilão

De 50 caixas com cebolas

Hoje, ás 11 horas

Agente Pinto

No armazem do Sr. José Luiz, junto á guardamoria d'Alfandega

Leilão

De 3 mobilias de jacarandá, 2 guardas vestidos de amarello, 2 pianos, camas francezas de jacarandá, e amarello, apparadores, 4 espelhos ovaes, 2 ditos com moldura de jacarandá, lavatorios, toiletts, camas para meninos, 1 mobilia de mogno, cadeiras, caixas com differentes jogos para crianças, 1 rico presepio, 2 redondas com casa de campo, machinas de costuras, louça, diversos passaros, chapéos de sol e muitos outros objectos que serão vendidos com limites, para se entregar as chaves do armazem.

Sabbado, 23 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Preposto do agente Burlamaqui

Leilão

De um importante sobrado á rua estreita Rosario n. 35, em solo proprio

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e autorisação dos conseuhores do predio acima, venderá em leilão o sobrado acima mencionado, o referido sobrado acha-se bem conservado e rendendo annualmente 840$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Preposto do agente Burlamaqui

Leilão

de uma boa casa terrea sob n. 77, á rua dos Guararapes, em solo proprio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple levará á leilão a casa terrea n. 77, á rua dos Guararapes, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha e sotéa, rendendo annualmente 240$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilao

De uma mobilia de amarello, jarros, candieiros de gaz, espelhos, 1 cama franceza de amarello, cabides, quartinheiras, 1 mesa para jantar, diversas bancas, diversas taboas, galinhas, plantas e muitos objectos pertencentes a casa da familia.

Segunda-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão por conta de uma familia que se muda para fóra da provincia, de todos os moveis existentes na casa n. 33 G, da rua da Detenção.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

O conselho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectuará impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moeda de ouro (£) com laço e 1 annel pequeno.
10.057 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 coco prata baixa,
10.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.147 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei.
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.202 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10.475 2 pares de rosêtas de ouro com ditos, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requififes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de brincos, ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha, ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.542 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para manta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 ditocom brilhantes, 4 anneis com ditos e 2 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10,688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 mantegueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, e broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.348 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de lei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.

Recife 4 de Janeiro de 1886.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1° andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 1° andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1° andar.

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3° da de n. 3 á rua da Penha, o 1° da de n. 19 á mesma rua, o 1° da de n. 18 á rua Direita, o 1° da de n. 66 á mesma rua, o 1° da de n 35 á travessa de S. José, o 1° da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— No Caminho Novo n. 128 se dirá quem vende o xarope de ervas do sertão para molestias de peito. Na mesma casa faz-se flores artificiaes para etager, ornatos de salas e bouquets.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua Imperial n. 1.

— Eu Maria Vinhad, italiana, declaro que desta data em diante fica sem effeito a procuração por mim passada, constituindo o bacharel Joaquim Francisco de Arruda meu procurador para tratar do meus negocios na comarca de Limoeiro, cuja procuração foi passada pelo tabellião João Bezerra Vieira de Mello desta cidade de Nazareth, em 12 de agosto de 1882. Nazareth, 19 de janeiro de 86.

— Um homem que entende de cosinha, se offerece para esse fim; nesta typographia se indicará.

Aluga-se o 2° andar e sotéa, caiado e pintado, á rua do Rangel n. 44, á tratar na rua Direita n. 3, 2° andar.

— Precisa-se alugar uma casa espaçosa, com agua e gaz; na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 35, 2° andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua das Guararapes n. 84.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

Aluga-se

uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 198 com sotão interno; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma boa cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 20, 1° andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casa á alugar

Aluga se uma casa assoalhada e com sotão, a qual acabou-se de construir. á rua de Maciel Monteiro n. 10, tem muitos commodos, gaz e agua, grande quintal e portão para o Capibaribe; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Piano

Compra-se um piano com pouco uso, e que seja bom; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio da igreja da Bôa-Viagem de Pasmado (33ª) que se extrahirá sabbado, 23 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade dos compradores o carregamento de farinha de trigo, em saccos, chegado do Rio da Prata pelo patacho inglez *Libbie H.*: á tratar no armazem á rua do Commercio n. 4.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1920 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (32.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio da igreja da Bôa-Viagem de Pasmado (33.ª), que se extrahirá sabbado, 23 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

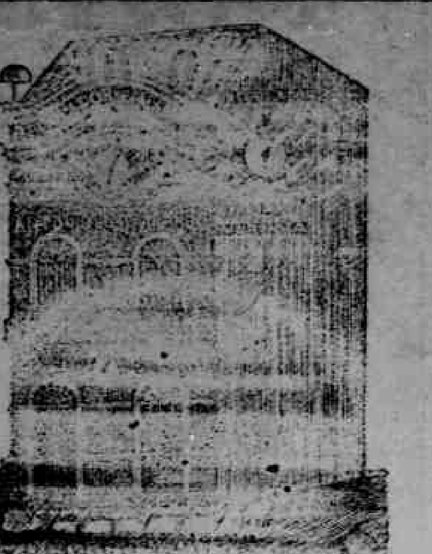
MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Iulio Fuerstenberg

Sitio

Aluga-se razoavel

Com casa para familia (na Varzea) e tem 4 salas, 4 quartos e cosinha, muitas fructeiras, dando fructo, junto excellente banho do Capibaribe, e muito breve perto do trem: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, e na Varzea com o Sr. Estevão José Simões.



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Joaquim Ignacio Ribeiro

No sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, serão celebradas algumas missas por sua alma, 1° anniversario do seu fallecimento.

Capitão Manoel Ignacio da Silva Braga

D. Maria Clara da Silva Braga, João Hermogenes da Silva Braga, Miguel Archanjo da Silva Braga e Rozenda Isaura da Silva Braga agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura o cadaver de seu presado marido e pai, Manoel Ignacio da Silva Braga, e de novo convidam á assistirem na ordem terceira de S. Francisco de Olinda, as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar sabbado 23 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, o desde já confessam o seu reconhecimento por este acto de religião e caridade.

José João de Amorim

Anna Marques de Amorim (ausente), seus filhos, genros e noras pedem a todos os amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que cerão resadas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas de sabbado 23 do corrente, por alma de seu esposo, pai e sogro, José João de Amorim, fallecido em Lisboa, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito Santo, d'esta cidade, á mesma hora; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pharmaceuticos Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do [illegible] de industria de Pariz.

Elixir [illegible]

Restabelece os [illegible] facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Ao publico

Jacintho Correia Lobão participa ao publico e ao commercio, que desta data em diante deixou de ser interessado em seus estabelecimentos de molhados ao largo de Beberibe ns. 12, 14 e 18, o Sr. Anastacio de Araujo Alves, sahindo o mesmo pago e satisfeito de seu capital e lucros, e sem responsabilidade no activo e passivo de ditos estabelecimentos, assim como inhibido de fazer qualquer transacção tendente ao mesmo negocio, cuja não se responsabilisa o abaixo assignado. Beberibe, 22 de janeiro de 86.

Jacintho Correia Lobão.

"Diario de Pernambuco" de 3 de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem cosinhar; na Capunga, rua das Crioulas numero 2-A.

Jardim

Vende-se crotos e roseiras de todas as qualidades, em liquidação; na rua da Palma n. 23.

Vende-se

doce de cajú secco; na rua de S. José n. 16.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11.

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Collegio Diocesano

Faço saber aos paes de familia e a quem convir possa, que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, abrem-se as aulas deste grande estabelecimento de instrucção.

Nelle se ensinam todos os preparatorios exigidos nas academias do Imperio.

Admittem se alumnos internos menores de 14 annos e externos.

Os internos pagarão a mensalidade de 35$000, cada um; sendo dois irmãos pagarão na razão de 30$000; sendo tres, um delles pagará metade, isto é, 17$500! sendo quatro, um será gratis.

As pessôas são pagas em prestações adiantadas.

Os externos pagarão adiantadamente a pensão de 5$000 mensaes, com direito á matricula de todas as aulas,

Para admissão dos internos é preciso a certidão de baptismo e o certificado de vacina.

O Collegio Diocesano funcciona em Olinda, no mesmo edificio do Seminario Episcopal.

Olinda, 22 de Janeiro de 1886.

Conego *Marcolino P. do Amaral*, reitor do Seminario e director do Collegio Diocesano.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Anna Feliciana Pereira de Lyra

José Vicente Gomes de Souza, sua mulher e filhos agradecem aos amigos e parentes que caridosamente acompanharam os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avó Anna Feliciana Pereira de Lyra, e de novo convidam e aos demais amigos o favor de assistirem a missa que terá lugar segunda-feira 25 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo qual se antecipa agradecendo mais este obsequio.

D. Maria Luiza Vieira Lima

José Adolpho d'Oliveira Lima, Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher, D. Maria Sophia S. Seixas e seus filhos, vem pelo presente protestar a sua eterna gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua estremecida esposa, cunhada, filha e irmã, D. Maria Luiza Vieira Lima, e bem assim pedir, não só a essas pessoas, como aos demais seus amigos e parentes, o especial obsequio de assistirem ás missas que no dia 26 do corrente mez (setimo de seu passamento) mandam celebrar pela alma daquella finada no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã, e na igreja do Monteiro da freguezia do Poço, ás 7. Por mais esta demonstração de puro sentimento religioso, antecipam os seus agradecimentos.

Candida Francisca Xavier dos Reis

Joaquim Bernardo dos Reis, irmã, sobrinhos e cunhados de sua presada esposa, Candida Francisca Xavier dos Reis, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de terça feira 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e por este acto de piedade e religião confessam-se eternamente gratos.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 1.° e 2.° andar á travessa do Campello n. 1
O armazem e o 1.° andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.° andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aluga-se

o 2° andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho; a tratar na loja.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

3· andar

Aluga-se o 3° andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Porto Calvo.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova numero 13.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Aulá particular de primeiras lettras

Anna Alexandrina de Mattos Cavalcante participa aos pais de familia e ao respeitavel publico que desde 18 do corrente mez se acha aberta uma aula gratis para o sexo feminino, em S. Lourenço da Matta, no respectivo povoado, para os que quizerem confiar suas filhas.

Loja das Estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida os seguintes artigos:
Bramante de linho com 11 palmos de largura, do preço de 3$ e 3$500, a 1$600 e 2$000 o metro.
Brim de linho de côres do preço de 2$, a 1$000 a vara.
Madapolão americano de 10$ a 7$000 a peça.
Idem pelle de ovo, com o titulo mimoso de 9$000, a 6$500.
Lenços brancos, finos de 2$500, a 1$600, duzia.
Guardanapos de 7$, a 4$000.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$100.
Cretones nacionaes a 240, covado.
Meias inglezas de uma só côr para senhora, de 2$$ a 7$000 a duzia.
Idem inglezas, brancas de 7$, a 4$500.
Zephiros de 400 reis, a 240 o covado.
Atoalhados com duas larguras do preço de 2$, a 1$300.
E muitos outros artigos que se liquidam com 50 % de abate.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.
Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.
Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.
Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.
Lençoes de bramante a 1$800.
Callarinhos modernos para homens a 500 reis.
Setins de todas as côres, por preços baratissimos.
Merinós pretos e de côres para vistido.
Mantilhas pretas.
Fichús do diversas qualidades.
Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 69

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24: a tratar no mesmo.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs, Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Sem competencia

Farinha de milho, propria para papas, bolos, pão e cuscus, dita para angú, massa de mandioca muito bem preparada para bolos e papas, vende-se por preço razoavel; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Aula mixta particular

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, primeiro andar

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionista: quem desejar saber as necessarias condições pode dirigir-se á dita aula, que entender-se-ha com a mesma.

Quanto as informações, os interessados podem dirigir-se ao conselheiro Pinto Junior, Dr. Pereira do Carmo e aos distinctos professores da sociedade Propagadora da Boa Vista

Consultorio medico cirurgico

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.° andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaia.

2° andar

Aluga-se o 2° andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12; trata-se na loja.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA.... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLÉO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (*Pepsina vegetal*)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRÊAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rue Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIS. 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos cima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A PEPTONA

Sob a firma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstrarão a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivio o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero com um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1880, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: '*Comer muito para reparar muito*.' E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA de PELLO | MARCA DE FABRICA | SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e um tira de papel encarnado que cobre a rolha. Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

As Unicas Verdadeiras
GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul, do Governo francez.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás creanças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rue Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia: no escriptorio deste *Diario* se indicará quem precisa

AMA

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha e mais algum serviço; a tratar na rua das Nymphas numero 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Palma n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ama e caixeiro

Precisa-se na rua de Aguas-Verdes n. 17.

To Englishmen

Gratis—French or Spanish Lessons by a young Parisian gentleman in return for English conversational Lessons G's. Rua da Victoria 21.

Cosinheiro

Na rua de Paysandú n. 9, se precisa de um.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

Licinio Elisio de Oliveira Costa

Manoel da Costa Nunes, residente na villa de Anadia, da provincia das Alagoas, não tendo sciencia do lugar em que reside seu tio Licinio Elisio de Oliveira Costa, vem pelo presente declarar ao mesmo, que no dia 26 do corrente falleceu sua presada mãi Eduvirges Amelia de Oliveira Costa. Aproveita a opportunidade para declarar que qualquer correspondencia, seu tio póde endereçar ao abaixo assignado nesta villa. Anadia, 29 de novembro de 1885.

Manoel da Costa Nunes.

Externato Onze de Janeiro

Com este titulo abrio-se segunda-feira, 11 do corrente, sob a direcção do professor Antonio C. Carneiro Leão um curso primario e secundario á rua Duque de Caxias n. 6, 2° andar.

Grande liquidaçaõ

A' rua Duque de Caxias n. 61

Fazendas por todo o preço

Artigos:
Setins, sêdas, merinós, alpalcas, lãs, cretones, cambraias, rendas da China, baptistes, bramantes de linho e de algodão com 11 palmos, meias para homem, senhora e meninos, leques Joannita, cortinados, brins, madapolões, algodões e muitos outros artigos diversos que se vendem por todo o preço para acabar.

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe bem, para casa de pouca familia; á rua da Roda, sobrado n. 18.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Casaes de pombos

Na rua do Cotovello n. 46 vende-se casaes de pombos com filhos e sem elles: á pessoa que comprar todos, faz-se um abatimento.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

10=Rua do Hospicio=10

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo
Baroneza L. V. d'Herpent.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Vende-se

Uma refinação á rua de D. Maria Cesar n. 4.

Tonico Oriental.

PARA augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal; nesta typographia se dirá quem queir.

Quem

precisar de uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, em qualquer casa de familia nesta cidade, ou mesmo em qualquer engenho, póde dirigir-se á rua do Livramento n. 38, segundo andar, que achará com quem tratar.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - RMA DA MATRIZ DA BOA-VISUA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, os livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meis-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA - 34

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade: rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

Pastilhas vermifugas de Hering

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa, e vende-se em casa de

Faria Sobrinho & C.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 32ª em beneficio da igreja da Bôa-Viagem de Pasmado que se extrahirá sabbado 23 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva

Lyceu Triadelphico

Para meninas

Sob a direcção de Maria Olindina de Mello

30—RUA DO HOSPICIO—30

Neste estabelecimento de educação ensina se: Primeiras letras, Portuguez, Francez, Inglez, Latim, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Musica e Trabalhos de agulha, e admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

Honorarios

Interna por trimestre adiantado	130$000
Semi-interna idem, da aula secundaria	80$000
Idem idem, idem primaria	70$000
Externa por cada materia (trimestre adiantado)	15$000
Roupa lavada e engommada idem	20$000
Aulas de Latim ou Inglez idem	20$000

A directoria faz, porém, abate de 5 0/0 do honorario das alumnas internas e semi-internas quando houver mais de uma irmã.

Para informações os Srs. Drs. Pereira do Carmo, Pinto Junior, e Luis Porto-Carreiro, Cicero Brazileiro de Mello, e os professores da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica da freguezia da Boa-Vista.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapeos de sol á rua 1° de Março n., que gyrára sob a firma Francisco Xavier Ferreira & C., e que retirando-se o socio José da Silva Castro pago de seu capital e lucros, fica o activo e passivo á cargo do socio Francisco Xavier Ferreira. Recife, 21 de janeiro de 86.

Francisco Xavier Ferreira.
José da Silva Castro.

VINHO e XAROPE de DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

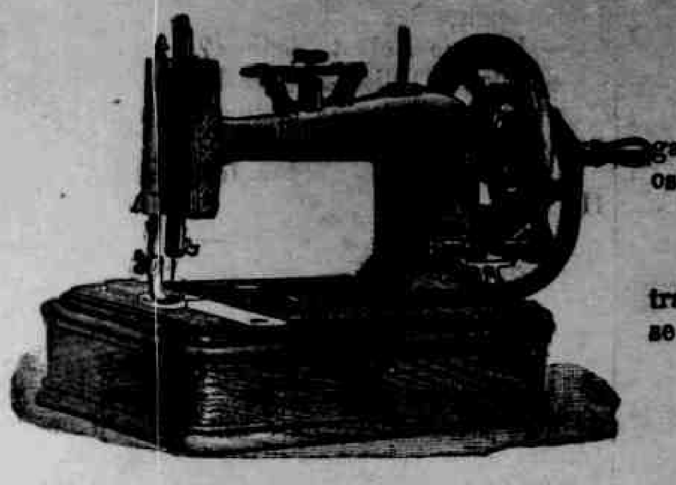
As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flacoidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens. . .	8$000
Para crianças. . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 138

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Collegio de Santa Luzia

Philadelpha Ernestina de Almeida Fortes participa aos pais de suas alumnas, que mudou a sua residencia da rua do Marquez do Herval n. 87, para a rua do Barão da Victoria n. 14, e que as aulas principiam do dia 18 do corrente em diante.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 32ª loteria a sorte de 200$ em 4 quartos n. 2825 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 33ª, parte da loteria a beneficio da igreja da Bo Viagem de Pasmado, que se extrahirá no dia 23 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

= Os bachareis Antonio Justino de Sousa e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

Fazendas baratissimas!

Abre-se hoje um estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 71, onde o respeitavel publico encontrará grande sortimento de fazendas por preços sem competencia.

71 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 71

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Attenção

Roga-se ao Sr. bacharel Bento Borges da Fonseca o obsequio de vir ou mandar á taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, a negocio que S. S. não ignora, sob pena de declarar se minuciosamente.

VENDAS

— Vende-se um deposito em Afogados, no becco do Quiabo, com pouco capital e o aluguel da casa sendo 6$; a tratar no mesmo.

— Vende-se o estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n 111, tambem se vende a armação separada: á tratar no mesmo.

— Vende-se uma refinação na rua Direita dos Afogados n. 29: a tratar na mesma, ou á rua do Rosario da Boa-Vista n. 45, ou dá-se sociedade á uma pessoa que entre com algum capital.

— Vende-se a feliz e muito bem situada taverna em um dos melhores pontos de retalho de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, e o motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar; a tratar na mesma.

— Vende-se uma bomba de cobre, obra muito boa, com os competentes canos para tanque; na rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa precisa-se de uma orphã e de uma mulher de idade para companhia de uma familia, prestando ella seus serviços.

— Vende-se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua de Santa Rita Nova n. 2 A, que faz frente para o Mercado: o motivo da venda é o dono se achar doente. A tratar na mesma rua.

Vende-se

a melhor taverna da estrada Agua Fria, tem poucos fundos, propria para principiante, tem bons commodos para familia; a tratar na mesma numero 7.

Vende-se

pranchões de pinho de rezina; na rua Imperial n. 200-C.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse rogresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cozinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse perque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$600
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Enveseiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

Taverna

Na rua Imperial n. 151

Vende-se uma das melhores tavernas, bem afreguezada tanto para o matto como para a praça, livre e desembaraçada; tem commodos sufficientes para familia, com quintal com algumas fructeiras, muito em conta tanto o aluguel da casa como seja uma armação boa e todos os pertenças: se vende tudo por preço commodo e muito em conta.

O motivo de se vender é o dono querer ir para a Europa, e quem pretender dirija-se a mesma que não deixará de fazer negocio.

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas 500 réis covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se dalitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um. é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior etim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

Fabrica globo

28 - Rua larga do Rosario - 28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legoa das estações de Gamelleira e Ribeirão, moentes e correntes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, matas, muito bem cercado, muito boas obras, e móe com agua; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 26 DE JANEIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 26 de Janeiro de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 17)

CAPITULO XXIII

O HOMEM E A MULA

O primeiro pensamento que devia apresentar-se era o de um corpo humano envolvido n'uma mortalha, pensamento que a approximação do cemiterio tornava ainda mais admissivel.

Esse corpo seria o de uma pessoa viva ou morta? Ainda ahi se achava um ponto muito para discutir, pois os movimentos que fazia o corpo poderiam ser causados pelo andar da mula.

Demais, o cavalleiro, direito e immovel, tinha apparencias de ser elle proprio tão pouco animado como o corpo que sustinha e a mula parecia guiar-se á sua propria vontade até um sitio e por um caminho que ella conhecia.

A sombra do muro, do outro lado da porta do cemiterio, fez entrar nas trevas a mula e o cavalleiro, restituio á apparição o seu caracter um tanto diabolica.

A mula depressa voltou á direita, deixou o muro do cemiterio que seguira até então, entrou na rua dos Deux Ecus e caminhou direita até ao castello de Souissons.

Chegada á rua Vieilles-Etuves-Saint-Honoré, tomou á esquerda sem hesitar, e desceu a rua estreita e sombria aonde no centro estava a casa do velho sabio.

Em frente da porta, parou subitamente.

O cavalleiro deu então algum signal de animação. Inclinou-se na sella e bateu na porta.

A porta abrio-se.

O cavalleiro entrou no pateo e a creada fechou-a.

Até aqui, como vêm, a chronica dizia a verdade, e salva a phantasia com que decoravam a mula, supposição causada sem duvida pela larga tira de panno vermelho que servia de retranca, não se afastava da mais restricta veracidade.

Quanto ás tres feridas vermelhas, parecendo fogo, que diziam ter o cavalleiro no rosto, o fato que o cobria todo não permittia a affirmativa ou negação.

Entrando no pateo, o personagem apeou-se, tomou nos braços o corpo que trazia adiante de si, e, sem parecer fazer caso da mula e de Marguerilod, caminhou até á porta do corpo principal do edificio do lado de detraz pondo-lhe o dedo abrio-a, e entrou no interior na occasião em que soava a primeira badalada das dez horas.

Atravessando com passo firme, e sempre carregado com o seu fardo, a sala mergulhada n'uma profunda escuridão, parou em frente da parede, no lugar em que mestre Eudes traçara os seus circulos magicos, servindo-se da mola de que fallara Mercurio, pois a escada, alumiada pela chamma vermelha, offereceu lhe uma larga entrada, e poz o pé sobre o primeiro degrão.

Fosse que o corpo sustido por elle se animasse, por outra causa, largou o fardo, pondo-o em pé sobre o segundo degrau, elevou a mão direita e disse-lhe:

Sobe!

Aquelle ou aquella que acabava de receber esta ordem imperativa, obedeceu immediatamente e subiu a escada, mas com movimentos de tal forma regulares que pareciam os de um automato.

O recem chegado seguiu-o, e ambos chegaram á galeria na occasião em que soava a oitava badalada das dez horas.

O personagem parou. O ser que o acompanhava ficou tambem immovel.

O recem-chegado, ou como quizerem chamar, levou á bocca um apito, que trazia pendurado ao pescoço por um cadeia de aço, e tirou um som agudo.

Soou a ultima badalada das dez horas.

Elle voltou-se para o seu singular companheiro e designou-lhe com o gesto a galeria da esquerda.

Esse quiz dar passo para a frente, em obediencia á muda ordem que deram, mas a vida pareceu abandonal-o de repente e vacilou.

O outro recebeu em seus braços o corpo immovel, levantou-o e dirigiu-se até á porta da galeria da esquerda.

Com certeza a sua vinda era inesperada, pois a porta abriu-se por si mesma e fechou-se apenas os dois entraram.

Essa casa era em todos os pontos egual á officina de Humberto, mas mobiliada n'outro gosto.

Tres lampadas suspensas no tecto alumiavam toda a casa, e permittiam admirar uma collecção, realmente maravilhosa para a epoca, de livros impressos ou manuscriptos arrumados em pratelleiras presas á parede ornando toda a casa, á excepção de uma parte d'ella que estava vasia e era situada entre uma janella e uma larga chaminé.

Em baixo do triangulo formado pelas tres lampadas estava uma meza feita de crystal lavrado e que, por suas proporções, devia ser de grande valor.

Os pés d'esta mesa (um em cada uma das quatro extremidades e outro no centro) eram tambem de crystal, e descançava cada um no seo pedaço de marmore branco.

Algumas machinas de feitos exquesitos, que descreveremos mais tarde, estavam sobre essa meza.

Na occasião em que o personagem, visto ha pouco cavalgando a mula, entrou n'esta casa, um homem, de pé perto da mesa, punha em movimento uma das pequenas machinas de que acabamos de fallar e cujo emprego, a julgar pela fórma, devia então ser totalmente desconhecido.

Esta machina, parecida com uns engenhos que ha para as mulheres fiarem, era composta de quatro escoras de madeiras, no centro uma roda, posta em movimento com a ajuda de uma manivela que fazia andar o pé

De baixo da roda, fixa entre os furos d'outras duas escoras, passava uma haste de cobre, em cujo centro estava preso um grosso globo de vidro.

Uma correia, communicando da roda á haste, servia para dar ao globo um rapido e certo movimento.

O homem que punha em movimento esta machina tinha a mão esquerda apoiada ao globo de vidro, e a direita estendida por baixo d'um copo de crystal, no qual se via folhas de ouro delgadissimas.

Estas folhas pareciam agitadas por movimento singular, e muitas d'entre ellas vinham unir-se voltejando sobre a palma da mão estendida, como se tivessem soffrido a acção d'uma corrente attractiva.

O operador era um homem cuja elasticidade de membros indicava mocidade, mas uma mascara cobrindo-lhe o rosto, occultava as feições como as de Humberto e de Mercurio e estavam abrigadas debaixo do amianto e veludos.

Cousa singular, que acabamos de patentear: a estatura, os movimentos as fórmas d'esse terceiro habitante da casa mysteriosa eram iguaes aos dos dous primeiros que o leitor já conhece, isto é; a semelhança extraordinaria que indicamos entre estes dous e o novo personagem que apresentamos, Reynold.

Mas todos estes signaes eram iguaes, e quem visse cada um d'estes tres homens vestidos de maneiras differentes, juraria reconhecer o mesmo corpo coberto com tres costumes differentes.

A visita desconhecida (o diabo arranjado pela visinhança) appareceu, caminhou até ao centro da casa, sustendo sempre em seus braços o corpo que trazia.

Encostado á parede estava uma especie de assento muito comprido e largo, podendo servir de cama no *caso de necessidade*, e coberto com um panno bordado a ouro e prata ao gosto Oriental.

O visitante, sem pronunciar palavra approximou-se do mencionado assento e alli depôz o seu fardo.

O corpo ficou estendido e immovel conservando a posição que acabava de receber.

O singular personagem tirou, ou antes, arrancou o *haiek* escuro que o cobria e appareceu, á claridade dada pelas tres lampadas, vestido com um costume composto de uma curta opa de seda, verde claro e bordada, larga calça talhada, á moda indiana.

Os pés nús calçavam sandalias, os seus braços magros e descarnados sahiam das compridas mangas da opa, e um cinto ricamente de pedras preciosas lhe apertava a cintura.

A cabeça descoberta, cabello muito curto, offerecia essa proporção oblonga particular aos habitantes das margens do Ganges.

A pelle bronzeada parecia ter arrostado todos os ardores do sol dos tropicos. Semblante comprido, olhos pretos, nariz chato e labios vermelhos não desmentiam a orihem oriental que elle mostrava.

Alto, magro, secco como um *fakir* indio, com quem não tinha outra semelhança, o corpo parecia um composto de ossos e de musculos cobertos unicamente d'esse tecido membranoso, compacto, resistente, flexivel e elastico, a quem chamam pelle, com ausencia completa das partes que constituem a carne.

A presença d'este ente singular devia admirar, e, offerecia no seu todo um aspecto tão particular, que, poderiamos dizel-o, era impossivel esquecer a impressão que produzia.

O seu olhar pensativo era dotado de um poder de dominação a que ninguem se podia subtrahir, e todos os seus movimentos eram cheios de uma magestade quasi sobrehumana.

Depois de ter largado o fardo que trazia, voltára-se e o seu olhar seguira com muita attenção, durante alguns segundos, o trabalho a que se entregava o operador.

— A tua machina está defeituosa, Reynold! disse com voz grave. Tu não saberás produzir com ella mais que phenomenos capazes de recrear necios e creanças.

Sei, respondeu simplesmente Reynold.

— Então para que te serve?

— Para verificar uma descoberta.

— Que descoberta?

— Operando como estou, se tenho a propriedade de attrahir certos corpos, tenho a de repellir, outros.

— E conclues?

— Que ha dous fluidos, e reconheço que esses dous fluidos combinados entre si pela sua attracção reciproca ou neutralisados um pelo outro, constituem o estado natural dos corpos.

O personagem que largara o fardo olhou Reynold.

— Que tens feito desde tres annos que não te vejo? disse elle.

— Construi uma machina mais poderosa, respondeu Reynold, com a ajuda da qual tenho morto passaros, coelhos, cães e em breve poderei matar homens. Ainda mais, levantar e mover cadaveres.

— Tens o dom da sciencia, Reinold!

— Principio a acreditel-o, disse o joven elevando orgulhosamente a cabeça.

Depois, designando com a mão o fardo que largara o seu interlocutor, perguntou:

— Que trazes alli?

— O que necessito para esta noite.

— Que é?... um corpo morto?

— Olha!

Ao pronunciar esta palavra, a sua physionomia tomou uma expressão ironica, o olhar dardejou sobre Reynold como a ponta d'uma flexa indiana, Reynold approximou-se do fardo, e levantando o véo que o envolvia, elevou-o rapidamente e deixou o cahir.

Um grito de horror e colera se lhe escapou do peito, e as mãos largaram as pontas do véu que com tanta avidez, tinham agarrado.

Um corpo inanimado, immovel, privado de vida pelo menos na apparencia, acabava de apparecer aos olhos de Reyven.

Este corpo era o de uma joven de dezesseis a dezoito annos, admiravelmente bella.

A cabeça, ornada de louros cabellos, offerecia essa delicadeza de carnação propria das mulheres do Norte.

Rosto resplandecente de alvura, olhos azul celeste, nariz pequeno, bocca bem contornada, dentes que podiam rivalisar com perolas, compunham o todo de uma physionomia aonde só faltava a expressão da vida.

Faces pallidas, labios descarnados, olhos abertos, mas cujo olhar estava fixo e não mostrava nenhum sentimento de vida.

O corpo, coberto com uma especie de tunica de lã branca decotada, era a reunião de todas as perfeições, deficeis de descrever mas faceis de pensar, perfeições que fazem arder em desejos o coração do homem.

Os braços e as mãos eram elegantes, os pés pequenissimos.

Finalmente, supra o pensamento o que não pode fazer a penna.

Infelizmente, repetimol-o, a vida parecia abandonar esta maravilhosa belleza.

Reynold, depois do grito que tinha dado, ficará immovel, como se um raio o tivera fulminado.

Depois, voltando-se para o que trouxera aquelle corpo disse:

— Ella!

— Sim, respondeu e desconhecido sem importar-se com o accento ameaçador que empregava e seu interlocutar; é ella, Reynold. Vês, adivinhei o que me querias occult r.

— Ella, repetiu Reynol parecendo não ter ouvido as palavras do desconhido. Ella? mas está morta?

— Julgas isso? respondeu este sorriudo-se.

Reynold, sem responder, poz successivamente a mão sobre os braços, pés e peito da joven.

— O corpo está morno, continuou elle; não tem nenhuma fractura, nem uma só ferida; mas o coração não palpita, e os pulsos... Tem a apparencia da morte! Oh! se a mataste, se cometteste este crime, Van Helmont, desgraçado de ti!

— Amas esta rapariga? perguntou aquelle a que o joven acabava de dar esse nome de origem hollandeza.

— Se amo! esclamou Reynold, cujos olhos brilhavam; sim, amo-a, é se a mataste...

A porta da camara, abrindo-se de subito, interrompe o joven, e mestre Eudes appareceu.

Reynold, vendo o velho, recuou, e todo elle mostrava o esforço que fazia para contrahir a colera e a commoção que se havia apoderado de sua alma.

CAPITULO XXIV

REYNOLD

Parecendo não reparar na presença de Van Helmont nem na do homem mascarado, o velho sabio caminhou até onde estava, sem movimento, o corpo do joven. Approximou-se della; depois, voltando-se.

— Bem?... disse elle.

— Experimentei, respondeu o que tinha trazido a joven.

— E?...

— O resultado não foi satisfactorio.

— Não obtiveste?...

— Mais do que o somno lethargico.

— O corpo obedeceu?

— Sim.

— E obedeceu te ainda durante o somno?

— Sim, mas com muito custo.

— E a alma?

— A alma, affastando-se do corpo, está subtraida debaixo do meu dominio.

Mestre Eudes sorriu-se.

— Sabes perque não tiveste resultado satisfactorio, Van Helmont?

— Porque?

— Porque só te serviste do poder material, faltou-te o moral. O espirito elementar que tu dominas é menos poderoso do que o desta mulher.

Van Helmont olhou-o.

— Acreditas na magia? disse elle.

— Acredito, respondeu mestre Eudes.

— Então acabaste de preparar te segundo os seus dogmas?

— Sim.

— E queres experimentar?

— Sim quero.

Reynold escutara sem se mover esta conversação estravagante. Os olhos fitos sobre o corpo da joven, dir-se-hia que cousa alguma a poderia arrancar a esta muda coetemplação.

— Não está morta, disse elle; a vida volta, acaba de fazer um movimento.

— O somno lethargico cessa, disse Van Helmont.

— Mandei que despertasse! accrescentou mestre Eudes.

Com effeito, fosse que o somno cessasse naturalmente, fosse que a vida entrasse subitamente no corpo que pareeia ter abandonado, a joven fez um ligeiro movimento de cabeça, fechou seus lindos olhos e abrio-os quasi immediatamente.

Reynold passou o braço direito em roda da cintura e ajudou a levantal-a.

— Retira-te! deixa-a! exclamou mestre Eudes repellindo com força o joven. Vais quebrar os fluidos pelo teu contacto.

Ao sentir o braço enlaçal-o, o corpo da joven agitara-se.

— Levanta-te! caminha! ordeno! disse o velho com tom imperioso.

A joven fez um esforço e deixou-se escorregar para o solo, depois quiz andar, mas vacillou e cahio.

— A tua influencia combate a minha, disse o velho dirigindo-se a Van Helmont. Adormeceste o corpo, acorda-o, eu me encarrego da alma!

Van Helmont levantou os seus magros braços, poz as mãos no rosto da joven e principiou, em lingua desconhecida, palavras que se escaparam de seus labios em sons gutteraes.

A joven levantou-se e abrio os olhos que conservava fechados desde alguns instantes. Seus olhares, indeterminados, percorreram a casa, depois esses olhares tornaram-se a pouco e pouco certos, e contemplou os objectos que a cercavam.

— Que me fizeram? disse ella com voz meiga. Aonde me conduziram?

— Deixa-a descançar, disse Van Helment agarrando mestre Eudes, que estendia as mãos para segurar as da joven.

— Porque?

— Está muito fatigada.

— Que importa!

— Provavelmente não supportaria uma segunda crise e matal-a-hia!

— Que importa! repetio sepunda vez o velho.

— Queres?

— Quero!

— Como queres, seja.

Van Helmont recuou largando o braço de mestre Eudes, este avançou.

Reynold, tirando-se da contemplação em que estava, voltou-se, quasi impetuosamente, para Van Helmont e, designando a joven, perguntou:

— De quem é esta mulher?

— Silencio! disse mestre Eudes.

— De quem é esta mulher? quero sabel-o! repetio Reynold.

— E' minha, respondeu friamente Van Helmont.

— Tua?

— Sim!

— Então é tua filha?

— Que te importa?

— Silencio! repetio mestre Eudes agarrando as mãos da joven que fascinava desde alguns instantes com o seu olhar penetrante.

— Quero sabel-o! exclamou Reynold cuja fronte se tornava rubra de colera. Esta mulher, d'onde veio? Aonde a agarraste?

Van Helmont cruzou os braços sobre o peito conservando se n'uma postura magestosa, mas que pareceu não intimidar Reynold.

Os olhares dos dous homens cruzaram-se como as laminas ameaçadoras de duas armas brancas.

— Esta mulher é minha, Reynold, respondeu o visitador nocturno com voz grave e altiva, esta mulher é minha, basta que saibas isto, e não te esqueças que estás fallando diante de teus mestres!

— Meus mestres! repetio Reynold elevando a cabeça, meus mestres?...

— Silencio!... ordeno-o! interrompeu pela terceira vez o orgão imperioso do velho sabio. Se porturbam a minha vontade, matam esta mulher antes do ter alcançado o meu fim!

Emquanto se trocara entre Roynold e Van Helmont a rapida conversação que acabamos de narrar, mestre Eudes tinha continuado a mysteriosa operação que principiara a fazer sobre a joven.

Tendo agarrado as mãos da debil creatura, constrangera-a, com a ajuda d'um violento puxão, a deixar o sitio aonde a puzera Van Helmont e trouxe-a para o centro da casa, a alguns passos da mesa de cristal.

Pondo as palmas das mãos sobre as da joven, o olhar dilatado, apresentava um espectaculo que cousa alguma tinha de humano.

Immovel e silencioso, era aterrador pela expressão da physionomia.

A joven, com os braços estendidos e como se procurasse repellir o seu perseguidor, a cabeça inclinada para o hombro direito, parecia a roula dominada pelo abutre e que, palpitante de terror, sentia-se incapaz de escapar ás garras que a estreitavam, a joven diziamos, cedia a pouco e pouco á impressão que soffria.

Nada mais singular, terrivel e admiravel do que este grupo composto por um velho de quasi cem annos e uma joven; dir-se-hia ser a morte lutando com o vida, a serpente fascinadora disposta a apertar a sua presa para devoral-a.

Mestre Eudes estava desfigurado. Um poder sobrenatural parecia animar este corpo, na apparencia debil e tel-o dotado repentinamente d'uma força inaudita e inexplicavel. Evidentemente, a extensão das faculdades do cerebro era tão viva que se approximava da loucura.

Este espectaculo produzia effeitos diametralmente oppostos em Van Helmont e Reynold.

O primeiro sempre frio e insensivel, parecia dominar a scena que tinha lugar diante delle.

Por vezes, apezar disso lia-se-lhe uma ligeira inquietação no olhar.

Quanto a Reynold, immovel e estupefacto, seguia com uma avidez extrema o singular phenomeno que se cumpria na sua presença. A mascara occultava a expressão que devia pintar-lhe o rosto.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 17)

IV

A ultima parada

— Eu!... jogar só?... Não! Jogar com você, Silas!... Sim!... E se fosse preciso escolher entre nós dous, eu cederia o lugar! A felicidade é pessoal e ella evidentemente voltou-lhe! Jogue, pois, que ha de ganhar!... Eu quero!

Em summa, o que Sarcany queria era que Silas Toronthal não se contentasse com algumas centenas de mil francos que o habilitassem a furtar-se á sua influencia. O que queria era que o seu cumplice tornasse a ser o millionario que era, ou que ficasse reduzido a nada. Rico, continuariam a vida que tinha passado até então. Arruinado, teria que acompanhar Sarcany para toda a parte, para onde este o quizesse levar. Em qualquer dos casos, nada mais teria a receiar delle.

Demais, comquanto tentasse resistir, Silas Toronthal sentia agitarem-se em si todas as paixões do jogador. Nesse miseravel abatimento em que tinha cahido, sentia receio e ao mesmo tempo vontade de voltar aos salões do Cassino. As palavras de Sarcany aqueciam-lhe o sangue. A sorte tinha, visivelmente, se declarado a seu favor e, nas ultimas horas, com tal constancia, que seria imperdoavel parar!

Louco! Como todos os jogadores, seus semelhantes, punha no presente aquillo que talvez nunca pôde ser senão do passado! Em vez de dizer: Fui feliz, o que era verdade, dizia: Estou feliz, o que era falso! Entretanto, no cerebro de todos os que jogam não ha outro raciocinio. Esquecem o que disse, ultimamente, um dos maiores mathematicos da França: « A sorte tem caprichos, não tem habitos. »

Silas Toronthal e Sarcany tinham chegado ao Cassino acompanhados sempre de Ponta Pescada. Alli pararam um momento.

— Silas, disse então Sarcany, nada de hesitar!... Está resolvido a jogar, não é assim?

— Sim?... resolvido a ganhar ou perder tudo! respondeu o banqueiro, cuja hesitação tinha desapparecido, logo que pisou os primeiros degráos do peristylo.

— Não quero influencia-lo! tornou Sarcany. Siga sua inspiração e não a minha! Ella não pode engana-lo!... E' para a roleta que vai?

— Não... para o trinta e quarenta! respondeu Silas Toronthal, entrando.

— Tem razão, Silas! Siga o seu palpite!... A roleta ha de dar-lhe quasi uma fortuna!.... O trinta e quarenta fará o resto!

Os dous entraram no salão, onde passeiaram um pouco. Dez minutos depois Ponta Pescada vio-os sentarem-se a uma mesa de trinta e quarenta.

Ahi, com effeito, podem-se fazer paradas maiores. Ahi, as probabilidades do jogo são simples, se ha só a lutar contra o *refait*, o maximo é de doze mil francos, e algumas paradas podem dar differenças consideraveis de ganhos ou perdas. Esse é, pois, o theatro predilecto dos chamados «grandes jogadores.» Ahi, finalmente, fazem fortuna ou arruinam se, com uma rapidez vertiginosa, de que as Bolsas de Paris, de Londres ou de Nova-York podem ter ciumes.

A' mesa do trinta e quarenta Silas Toronthal esqueceu todas as suas apprehensões. Agora não jogava mais «com medo,» mas com raiva, ou o que é mais exacto, como um homem que não deve tardar a arruinar se. Quem poderá dizer que ha maneira de jogar, maneira de «arriscar o seu dinheiro?» Ninguem evidentemente, a despeito do que dizem os jogadores, porque está-se á mercê do acaso. Silas, pois, jogava á vista de Sarcany, que tinha duplo interesse nessa partida suprema, qualquer que fosse o resultado.

Durante a primeira hora, as alternativas de lucros e perdas foram quasi iguaes. Todavia, a balança acabou por pender para o lado de Silas Toronthal.

Sarcany e elle então julgaram-se garantidos.

« Excitaram-se, » como se diz, e não pararam senão o maximo. Mas a vantagem voltou logo para a banca, cujo sangue-frio é imperturbavel, que não cochece as loucuras do arrebatamento, e cujo interesse é protegido consideravelmente por esse maximo imposto aos jogadores.

Houve paradas terrives. Todo o lucro embolsado por Silas Toronthal á tarde desappareceu a pouco e pouco. O banqueiro estava medonho, de olhos arregalados, agarrava-se á beira da mesa, á sua cadeira, aos maços de notas, aos cartuchos de ouro, que a sua mão não podia largar, com os gestos, os sobresaltos, as convulsões de um homem que se afoga! E ninguem para fazel-o parar á bordo do abysmo! Nenhum braço que se estendesse para retel-o! Nenhuma tentativa de Sarcany para arrancal-o desse lugar antes que a sua cabeça desapparecesse sob a onda da ruina!

A's dez horas, Silas Toronthal tinha arriscado a sua ultima parada, o seu ultimo maximo. Tinha ganho, depois perdeu. E quando se levantou, tonto, tomado desse desejo feroz, que os salões do Cassino desabassem para esmagar todos que alli se achavam, não tinha mais nada, mais nada dos milhões que lhe havia deixado a sua casa de banco, reconstituida com os milhões do conde Sandorf.

Silas Toronthal, acompanhado de Sarcany, que parecia ser o seu carcereiro, sahio das salas do jogo e do Cassino. Depois os dous dirigiram-se através da praça para o lado dos caminhos que sobem para Turbie.

Ponta Pescada já estava no seu encalço; mas, na passagem, procurou Cabo Matifou, arrancou-o do banco em que o Hercules dormitava e gritou-lhe:

— Alerta! Olho vivo e pé ligeiro.

E Cabo Matifou lançou-se com elle em uma pista que não convinha mais perder.

Entretanto, Sarcany e Silas Toronthal caminhavam, ao lado um do outro, e sabiam esses caminhos cheios de curvas que serpenteiam pelo flanco da montanha por entre jardins cobertos de oliveiras e de laranjeiras. Esses zig-zagues caprichosos habilitavam Ponta Pescada e Cabo Matifou a não perdêl-os de vista, mas não podiam ouvir o que elles diziam:

— Volte para o hotel, Silas! repetia Sarcany em voz imperiosa. Volte e recobre o seu sangue frio!...

— Não, estamos arruinados!... Separemo-nos!... Não quero mais vel-o!... Não quero...

— Separarmo-nos?... Por que?... Você ha de acompanhar-me, Silas... Amanhã sahiremos de Monaco!... Temos ainda dinheiro bastante para chegar a Tetuan e lá acabaremos a nossa obra!

— Não!... não!... Deixe-me, Sarcany, deixe-me, respondia Silas Toronthal.

E repellia-o com violencia, quando o outro queria segural-o. Depois continuava a caminhar com tal rapidez, que Sarcany com difficuldade o acompanhava. Inconsciente do que fazia, Silas Toronthal a cada passo arriscava-se a cahir por algum desses barrancos abruptos por baixo dos quaes desenvolve-se essa rede de caminhos. Uma unica idéa o subjugava completamente: fugir de Monte-Carlo, onde se havia consummado a sua ruina, fugir de Sarcany, cujos conselhos o haviam levado a essa miseria, finalmente fugir, ao acaso, sem saber para onde iria, sem saber que seria delle!

Sarcany comprehendia, que não poderia mais dominar o seu cumplice e que este ia escapar-lhe! Ah! se o banqueiro não soubesse alguns segredos que podiam perdel-o ou pelo menos comprometter irremediavelmente a ultima partida que elle queria jogar, quão pouco se importaria elle com o homem que arrastara á beira desse abysmo! Mas, antes de cahir nelle, Silas Toronthal podia soltar um ultimo grito, e era esse grito que convinha abafar.

Então, da idéa do crime que estava resolvido a praticar, á sua execução immediata, havia apenas um passo, e Sarcany não hesitava em dál-o. Aquillo que queria fazer na estrada de Tetuan, nas solidões dos campos marroquinos, não poderia elle fazer nessa mesma noite, nesse lugar em que breve ficaria deserto?

Mas, a essa hora, entre Monte-Carlo e Turbie, ainda havia gente retardada, que subia ou descia as rampas. Um grito de Silas Toronthal podia chamal-a em seu soccorro, e o assassino queria que o assassinato fosse praticado em condições taes que nunca se podesse desconfiar delle. Dahi a necessidade de esperar.

Mais alto, além de Turbie e da fronteira monegasca, nessa estrada de Corniche, a mais de dous mil pés de altura, no flanco desses primeiros contrafortes dos Alpes Maritimos, Sarcany poderia desfechar o golpe certeiro. Quem iria então soccorrer a sua victima? Como descobririam o cadaver de Silas Toronthal no fundo desses precipicios que bordam a estrada?

Entretanto, pela ultima vez, Sarcany quiz fazer o seu cumplice parar e voltar para Monte-Carlo.

— Vem, Silas, vem! exclamou elle segurando-o pelo braço. Amanhã, recomeçaremos... Ainda tenho algum dinheiro...

— Não!... deixe-me!... deixe-me!... exclamou Silas Toronthal com um gesto de raiva.

E, se tivesse força para lutar contra Sarcany, se estivesse armado, talvez não tivesse hesitado em vingar-se de todo o mal que lhe tivesse feito o seu ex-agente da Tripolitania.

Com mão que a colera tornava mais vigorosa, Silas Toronthal repellio Sarcany; depois, correu para a ultima volta do caminho e subio alguns degráos toscamente cortados na rocha, entre pequenos jardins.

Chegou logo á rua principal de Turbie, nessa garganta estreita que separa a Cabeça de Cão do monte Agel, antiga fronteira da Italia e da França.

— Então, vai, Silas! exclamou Sarcany pela ultima vez. Vai, mas não irás longe.

E, tomando a direita, saltou um pequeno muro de pedra secca, subio rapidamente um jardim em degráos e adiantou-se de modo a preceder Silas Toronthal na estrada.

Comquanto Ponta Pescada e Cabo Matifou nada tivessem podido ouvir desta scena, tinham, comtudo, visto o banqueiro empurrar Sarcany com violencia e este desapparecer na escuridão.

— Oh! o diabo está se mettendo no negocio! exclamou Ponta Pescada! E', talvez, o melhor que nos escapa!... Só falta que o outro faça o mesmo! Em todo o caso, o Toronthal é boa preza! Além disso, não podemos escolher!... Avante, meu Cabo, avante!

Com algumas passadas rapidas os dous approximaram-se de Silas Toronthal.

Este subia, rapidamente, a rua de Turbie. Depois de deixar á esquerda o cabeço que domina a torre de Augusto, passou, correndo, pelas casas já fechadas, e achou-se afinal na estrada de Corniche.

Ponta Pescada e Cabo Matifou o seguiam a menos de cincoenta passos de distancia.

Sarcany não apparecia mais, quer tivesse seguido pela crista do talude da direita quer tivesse abandonado o complice para descer novamente para Monte Carlo.

A estrada de Corniche, resto de uma antiga estrada romana, a partir de Turbie, desce para Nice, á meia montanha, por entre rochas soberbas, cones isolados, precipicios profundos cavados até a via ferrea, tragada ao longo do littoral. Além, por essa noite estrellada, á luz da lua, que surgia, appareciam confusamente seis golfos, a ilha do Santo Hospicio, a embocadura do Var, a peninsula da Garoupe, o cabo de Antisas, o golfo de Jouan, as ilhas de Lerins, o golfo de Napoule, o golfo de Cannes e as montanhas do Esterel, no ultimo plano. Aqui e alli brilhavam pharóes, o de Beaulieu na escarpa da Pequena Africa, o de Villa-franca, que o monte Leuza domina, e alguns fanaes de embarcações de pescadores, que as aguas calmas do lago reverberavam.

Era então mais de meia noite. Nesse momento, Silas Toronthal quasi ao sahir de Turbie, deixou a estrada de Corniche e entrou por um caminho que vai directamente a Eza, especie de ninho de aguia, com uma população semi barbara, trepada no seu rochedo por cima de uma mata de pinheiros e alfarroubeiras.

Este caminho estava absolutamente deserto. O insensato seguio por elle durante algum tempo, sem abrandar o passo, sem nunca voltar a cabeça, de repente tomou á esquerda por um caminho estreito que acompanha mais de perto o littoral, abaixo do qual a via-ferrea e a estrada de rodagem passam por um tunnel.

Ponta Pescada e Cabo Matifou o seguiram.

A cem passos dalli, Silas Toronthal parou afinal. Tinha subido para uma rocha que á beira de um precipicio, cujo fundo, algumas centenas de pés abaixo, era batido pelo mar.

Que iria fazer Silas Toronthal? Teria-lhe passado pelo cerebro a idéa do suicidio? Quereria terminar a sua vida miseravel, precipitando-se nesse abysmo?

— Mil diabos! exclamou Ponta Pescada. Precisamos delle vivo!... Segura, Cabo Matifou, e não largues mais!

Os dous, porém, não tinham dado vinte passos, quando appareceu um homem á direita do caminho, que se esgueirava pelo talude por entre as moitas de arvores, de modo a chegar ao rochedo em que estava Silas Toronthal.

Era Sarcany.

— Oh! com os diabos! exclamou Ponta Pescada, sem duvida vai ajudar o socio a ir deste mundo para o outro! Cabo Matifou, um é teu, o outro é meu!

Mas Sarcany tinha parado... Arriscava-se a ser conhecido...

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.